

# DESESPEROS



Permaneçamos de pé agora enquanto inclinamos a cabeça.

Senhor Jesus, estamos simplesmente crendo. Tu nos disseste para simplesmente crer, e cremos agora. E Te agradecemos e louvamos pelo que já ouvimos e vimos, que ancora a nossa fé. Como Te agradecemos por outra oportunidade de vir ministrar àqueles que estão necessitados. Agora rogo-Te, Deus, que atendas as nossas necessidades nesta noite de acordo com Tua promessa. No Nome de Jesus pedimos. Amém.

<sup>2</sup> Estamos muito felizes nesta noite por este privilégio de voltar ao tabernáculo, ao—ao... com o Evangelho do Senhor Jesus ressuscitado. E eu estava um pouco atrasado. Tive um caso especial de emergência de Michigan agora há pouco. E o Senhor fez uma coisa maravilhosa na mesma hora por ela. Que coisa, como Ele conhece todas as coisas e coloca exatamente... Não temos de dizer-Lhe; Ele sabe, Ele sabe exatamente o que é. E então estamos muito agradecidos. As pessoas dirigiram o dia todo para chegarem aqui. E, então, estamos tão agradecidos por isso. Agora, não esqueçam o... .

Esta fita está ligada? [O irmão Neville diz: “Esse é o interruptor de luz ali.”—Ed.] Oh, interruptor de luz. Entendo.

Não esqueçam os—os cultos na próxima semana, quarta à noite, e próximo domingo de manhã, e domingo à noite. Se você estiver por aqui, nas proximidades, eu sei que seguramente ficariam contentes em tê-los aqui.

E agora, orem por mim, enquanto sigo viagem a outro lugar, e espero estar de volta breve.

<sup>3</sup> Quero agradecer a todos pela sua gentileza e lembranças do que vocês têm feito por mim. E um irmão acabou de me enviar um terno novo dali de uma igreja na Geórgia. E—e aquelas pessoas... É maravilhoso. E quero agradecer àquelas pessoas dali de Kentucky, com quem eu estava na semana passada nas férias. E tudo que o Senhor fez por nós ali, grande, poderosa mão com que O vimos, o que Ele fez.

<sup>4</sup> Agora estamos confiando que os veremos outra vez muito breve, tão logo eu volte por este lado, indo a Nova Iorque para a reunião. É na Igreja Stone com o irmão Vick, começando, creio que é 12 de novembro. E estaremos por aqui, uns dias antes do tempo.

Então passaremos de volta novamente, indo para—para baixo, para Shreveport, Louisiana, com o irmão Jack Moore. É na Ação de Graças, na semana de Ação de Graças, para estar

ali em Shreveport. Está no quadro de avisos, creio, ali atrás nos anúncios.

<sup>5</sup> E então esperamos estar com alguns amigos sulinos após o Natal. E estaremos em Phoenix em janeiro. E então esperando pela chamada estrangeira, para então podermos preparar as reuniões para o estrangeiro. Estão trabalhando nelas agora, este último mês, o irmão Borders, correspondendo-se, por causa de uma completa excursão mundial para começar tão logo pudermos ter isso preparado, porém temos de esperar por condições.

<sup>6</sup> As multidões são mui tremendas lá, não podemos colocá-las em edifícios; temos de sentá-las fora, no chão. E então, às vezes elas aumentam, é quase inacreditável quanto aos números, às vezes o tanto quanto quinhentas mil. Isso é meio milhão de pessoas em um só ajuntamento; não quantos assistem a reunião em tantos dias, mas em um ajuntamento. Sabem, geralmente os evangelistas contam quantas pessoas assistiram em seis semanas. Entendem? Porém nós—nós contamos quantos estão lá aquele dia, aquela vez. E assim, às vezes não há lugar para sentá-las, você sabe, tem de sentá-las fora, no chão.

E temos de tomar as estações onde não esteja chovendo e caindo chuva. E aquelas pobres pessoas sentadas ali fora. . . Eu tenho visto mulheres sentadas fora com seus cabelos esticados, pessoas bem vestidas, e só—só sentadas naquela chuva todo o dia. Sentadas ali, e derramando, e tropejando, e relampeando, e tempestades soprando, e elas entremeadas umas nas outras dessa maneira, sentadas ali, esperando até que você venha orar por elas. Está vendo? Agora, você sabe que Deus honra fé assim. Ele honra.

<sup>7</sup> Você tem de fazer algo para Deus honrar. Entende? Você mostra a Ele. As pessoas que têm tudo na mão tão facilmente, geralmente não. . . Elas—elas não fazem nada por isso, veja. Você tem de. . . O dom é grátis, é verdade, porém você tem—você tem de. . .

<sup>8</sup> Parece assim, sabe, como se diz: “Se você nasceu num berço de ouro,” você já ouviu isso, “você não reconhece.” Porém quando você tem de trabalhar, você reconhece o valor disso.

<sup>9</sup> Agora vocês, ouvindo as fitas aí, eu gostaria que—que. . . Eu penso agora que eu. . .

Esta manhã, a mensagem desta manhã foi, para mim, a Mensagem mais relevante de todo meu ministério; esta manhã, vejam, a Mensagem mais relevante de todo o meu ministério. Algum dia eu lhes direi como ela veio. E sei que tudo tem contribuído por meses e meses e meses, para essa Mensagem, subindo até chegar a esse ponto. Aquele foi o tempo de coroação dela, veja. E é um. . .

<sup>10</sup> Agora estou seguro, ou espero, que você tenha captado o que o Sinal significa. Está vendo? O Sinal é a prova de que o Sangue foi aplicado. Que, o preço que foi pedido, requerido de Deus, Jesus pagou esse preço derramando Seu Próprio Sangue. Ele fez isso. Então, de Sua Vida veio o Espírito Santo. E quando o Sangue é aplicado a você, o Espírito Santo é um Sinal de que seu preço está pago; Deus o recebeu, e esse é o Sinal. Recorde, esse é o Sinal. Agora, há muitas pessoas que não, elas—elas não sabem o que esse Sinal é, veja. E você tem de fazer isso como se ninguém soubesse, veja, de modo que todos captem.

<sup>11</sup> Exatamente como pregar salvação, temos de pregar salvação de maneira que todos, seja para todos, o que, sabemos que não é. Temos de pregar cura divina para todos, mesmo sabendo que não é. Estão vendo? Jesus veio para salvar aqueles que estavam no Livro da Redenção antes da fundação do mundo. Ele só veio salvar esses. Quem são eles, eu não sei. Estão vendo? Porém você. . . Ninguém pode ter fé a menos que se diga que é para quem quer que seja; e é que ninguém pode vir a menos que Deus o tenha chamado. É verdade. Então há muitas pessoas que não serão salvas. Nós sabemos disso. Elas, bem, Deus sabia disso antes que o mundo começasse que elas não seriam salvas.

<sup>12</sup> Há muitos que não serão curados, vejam, muitos que não serão curados. Eles não conseguem, não conseguem agarrar isso. Não sabem o que é. Muitos serão. Porém pregamos que é para todos, porque não sabemos quem é aquela pessoa; não sabemos. Mas é para qualquer um, mas alguns não conseguem agarrar essa fé.

<sup>13</sup> Agora, e é a mesma coisa quanto a este Sinal. O Sinal, temos falado do Sinal desde o princípio, porém agora é a manifestação do Sinal. Estão vendo?

<sup>14</sup> Agora, às vezes reconhecemos isso. Os luteranos admitiram como: “Aceitando a Palavra; aceitando Cristo como Salvador pessoal.” Os metodistas disseram: “Quando você fica feliz a ponto de gritar, é Ele.” Os pentecostais disseram: “Fale em línguas, então você O tem.” E encontramos que tudo isso estava errado. Estão vendo?

O Sinal é o Sinal. É você e Cristo como pessoas juntas. Estão vendo? É o Espírito Santo, Sua Vida em você, operando Sua—Sua Própria Vida através de você. E é para o rico, o pobre, ou para qualquer um que deseja recebê-Lo. Agora recordem, o Sinal é o que você. . .

<sup>15</sup> Você vai à companhia de estrada de ferro e compra sua passagem. Há um preço, custo. Digamos que custe cinquenta centavos para viajar nesta—nesta empresa de ônibus ou a estrada de ferro daqui a—a Charlestown, Indiana, custe cinquenta centavos. Bem, agora, a companhia tem passagens que. . . Entende? Agora, o que você faz, você vai e alguém compra sua

passagem, cinquenta centavos. Dá-se a você uma passagem que lhe dá direito de estar naquele trem até seu destino, aonde quer que o trem vá. Está vendo? Dá a você. . . Isso é um sinal.

<sup>16</sup> Agora, neste caso, o sangue era o sinal. Literalmente teve de ser aplicado, porque era só química, era tudo o que tinham, porque era sangue de um cordeiro, um animal, sangue de um cordeiro. Assim a vida que estava no sangue, a vida que havia saído, então o sangue era derramado. Entende? A vida se ia, porém não poderia voltar ao crente, porque era um animal. Mas só falava de uma boa consciência, de que haveria Um que viria, um Sacrifício perfeito.

E, para fazer isto Um perfeito, o Juiz completo, o Deus do Céu, Se tornou o Sacrifício; Juiz, Júri, e Advogado. Entendem? Ele Se tornou o Sacrifício. E então quando Sua Vida saiu, a qual era Deus. . . E a palavra ali, onde vem: “E lhes darei Vida Eterna.” Agora, no grego. . . Eu sei que estou falando a pessoas estudadas. Vejo duas ou três. Entendem? E eu. . . E a palavra em grego aí, é Zoe. Z-o-e, no grego, que significa: “A Própria Vida de Deus.” “E lhe darei *Zoe*, Minha Própria Vida.” Cristo e Deus eram Um.

<sup>17</sup> Então, a Vida que estava em Cristo é o Espírito Santo, não a terceira Pessoa, mas a mesma Pessoa, em forma do Espírito Santo, vindo sobre você, como Sinal de que sua vida e sua passagem estão pagas, de que você foi aceito. Até esse sinal vir, você não é aceito na rodovia, você não é aceito na. . . na—na empresa de ônibus; você não é aceito para entrar até que possa apresentar esse sinal, e esse sinal é a sua passagem. E agora Isto mostra que o Sangue foi derramado e aplicado em você, o preço foi aplicado em você, e você tem o Sinal de que o Sangue está aplicado em você e você foi aceito. Captaram agora? Oh, que coisa! Oh!

<sup>18</sup> Agora—agora, não há uma certa evidência. Estão vendo? Você diz: “Irmão Branham,” sinto isso em suas mentes, vejam, “como saberei”?

Olhem, o que você era, e o que você é? Aí está como você sabe. Está vendo? O que você era antes desse Sinal ser aplicado? O que você é depois que Ele foi aplicado? Quais eram seus desejos antes, e quais são seus desejos depois? Então você sabe se o Sinal está aplicado ou não. E estas outras coisas apenas acompanham Isso automaticamente. Entende?

<sup>19</sup> Isso—isso, não é como falar disso, e dizer: “Línguas são a evidência.” Agora, se eu possuir, comprar um par de sapatos, a lingueta não é o sapato. Ela vem com o sapato, veja. Só vem com o sapato. Está vendo? Agora, a mesma coisa é o Sinal. O Sinal é Cristo. Mas o falar em línguas, e expulsar demônios, e fazer essas coisas, e pregar, e o que quer que seja, que é evidência que

Ele está ali, é verdade, mas isso—isso não é Ele. Veja, é um dom Dele. Se eu falo a você que . . .

<sup>20</sup> Você diz: “Eu—eu quero o irmão, irmão Branham,” e eu lhe dou um presente, veja. Bem, esse não sou eu, esse é meu presente.

Línguas são um dom do Espírito Santo, não o Espírito Santo; um dom do Espírito Santo.

<sup>21</sup> E o diabo pode personificar qualquer dessas coisas, mas não pode ser o Espírito Santo. Entende? Ele pode personificar estes dons, mas não pode ser o Espírito Santo.

E o Espírito Santo é o Sinal de que o Sangue foi aplicado, porque Ele segue o Sangue desde o Livro da Redenção. Entende? Esse foi o propósito Dele ter vindo. Isso é o que Ele seguiu em cada era. Em cada era Ele seguiu isso, para cuidar que Isso seja trazido, e eles não poderiam ser aperfeiçoados sem nós. E agora o Espírito Santo completo visita a Igreja, manifestando Deus em carne humana; como Ele fez antes de Sodoma, ao queimar lá, que era um tipo. Então, Abraão, Ele apareceu a ele.

<sup>22</sup> E todas as coisas que Ele não fez através das eras, nas eras da igreja, está fazendo agora. De volta à Palavra, porque as mensagens e as mensagens e as mensagens têm de encerrar em toda a Palavra. E nos últimos dias, os Sete Selos sendo abertos, eram para reunir cada coisa que havia sido passada por alto nisso, e fazer disso tudo um grande corpo da Noiva, para que aqueles que viveram lá atrás não fossem perfeitos até que esta Igreja seja aperfeiçoada, este grupo da Noiva nos últimos dias, para trazê-los, e juntos, serem tomados. Estão vendo?

<sup>23</sup> O Sinal, Jesus Cristo, o Espírito Santo, está entre nós. Devemos reverenciar isso. Nós—nós—nós—nós não podemos nos humilhar o suficiente. Tirando seus sapatos, ou ficando de joelhos, não excluiria isso; não—não satisfaria isso, não nos contentaria; porém uma vida que traz o fruto do Espírito!

<sup>24</sup> Agora o que é o fruto do Espírito? Estão vendo? Amor, gozo, paz.

<sup>25</sup> Recordam esta manhã? Preparação, enviou o mensageiro com a Mensagem. A próxima coisa que Ele fez, depois que Ele enviou o mensageiro com a Mensagem: Ele enviou a Coluna de Fogo como vindicação. A próxima coisa foi, após isso, foi uma constela- . . . ou consolação. Entende? Você sabia que estava correto, você estava em paz. Temos paz com Deus, através do Senhor Jesus Cristo. Está vendo?

<sup>26</sup> Agora esta noite vamos orar pelos enfermos, e acho que tem comunhão. Vocês—vocês terão batismo, batismo? [O irmão Neville diz: “Não.”—Ed.] Só comunhão, comunhão. E queremos que você fique para a comunhão.

<sup>27</sup> E dentro de—dentro de trinta e cinco ou quarenta minutos pretendemos terminar e estar prontos para a comunhão. E agora,

amanhã é o Dia do Trabalho, assim vocês podem descansar um pouco. Agora, eu disse que essa é nossa intenção, veja. Não sabemos que hora. Eu quero ter certeza de explicar corretamente.

<sup>28</sup> Agora, esta manhã eu lhes disse, não estando com vocês, eu—eu penso que tivemos uma outra Mensagem de duas ou três horas esta manhã. Mas—mas eu—eu havia começado, e pensei em continuar esta noite, mas estava tremenda. Não sei se as pessoas captaram ou não. Espero que tenham, em todo lugar. E espero que haja boas fitas sobre isso, para que possa ser praticado, ser conhecido, que eu creio, que de toda Mensagem que eu já tenha trazido, essa foi absolutamente ordenada por Deus, com exceção da . . . Claro, a comissão comum, como os Sete Selos e coisas assim, que foram precisamente a Palavra de Deus. Estou falando de uma Mensagem a ser pregada; creio que essa foi extraordinária, veja, que—que, a que necessariamente era para seguir aqueles Sete Selos.

<sup>29</sup> Agora observe o que vem após os Sete Selos: a união das pessoas, sinais unidos, a luz vermelha intermitente nos últimos dias, o sinal das mulheres se tornando mais bonitas, e os homens, o que fariam. Todos estes sinais do Espírito Santo conduzindo, e então chegamos aqui à coroação de todas aquelas Mensagens desde os Sete Selos. É coroado nesta única coisa, o Sinal, de que estamos corretos, veja, examinemo-nos e vejamos se estamos na Fé.

<sup>30</sup> Agora, o Senhor os abençoe. E agora antes de—antes de abrimos a Bíblia, para orar pelos enfermos . . . Nós perguntamos nesta manhã, quantos receberam oração na noite de domingo passado, que—que—que foram curados, já estão curados nesta semana, e praticamente todos aqui levantaram a mão, isso foi na reunião da noite de domingo passado. Agora, é algo, você entende. É algo que é . . . É, eu estou pegando isto para mim mesmo.

<sup>31</sup> Havia um garotinho, que acabou de ser mencionado, veio de Chicago, uma pequena Sra. . . . Essa mulher é Peckinpaugh, Peck- . . . Sra. Peckinpaugh de—de . . . Ela é uma ótima irmã cristã. E ela trouxe alguém, uma—uma criança, da maneira que entendo, um garotinho ou alguém, que—que os . . . os doutores nem sabiam qual era o problema dele. Seus pulmões estavam tão ruins, ou algo, que—que eles não poderiam fazer . . . não podiam colocá-lo na escola ou algo assim. Ele estava muito, muito mal. E disse, o Espírito Santo logo depois da Mensagem, falou àquele garotinho, e o chamou, lhe contou suas condições e tudo mais, e pronunciou sua cura.

E esta semana ele foi, a mãe ou os pais, ou quem quer que seja, o levou de volta ao doutor, e o doutor disse que ele tinha um novo par de pulmões, vejam, um novo par de pulmões. E

da maneira que entendo, que o—que os pais ou alguém fez uma ligação de longa distância, ou de alguma maneira, para informar a congregação. Estão vendo? Agora, Deus, o Criador, pode fazer um par de pulmões.

<sup>32</sup> Eu—eu verdadeiramente creio que estamos na—na margem de uma das coisas mais poderosas que já atingiu a terra desde os dias do Senhor Jesus. Estão vendo? Estão vendo? Porém agora podemos somente ser conhecidos como . . . Será tão humilde. Estão vendo? Vejam, o que o homem chama de *poderoso*, Deus chama de “abominação.” Mas o que o homem chama de *loucura*, Deus chama de “poderoso.” Estão vendo? Então agora observe, veja, será tão humilde que você nunca perderá . . . que você perderá de ver se você não tiver o Sinal ali para examinar isto, veja. Entende?

<sup>33</sup> Quem pensaria que as montanhas saltariam como cordeirinhos, e as folhas bateriam palmas, quando um profeta viesse do deserto; que foi falado por Isaías, mil e duzentos . . . ou setecentos e doze anos antes. Com barba crescida na face, e um pedaço de pele de carneiro, nem um púlpito para pregar, excomungado de todas as igrejas, e de pé à margem do Jordão, bradando: “Arrependei-vos!” E chamava as pessoas de bando de “víboras,” cobras. Porém isso é o que Deus disse, que quando Ele viesse, “as montanhas saltariam como cordeirinhos.” Entende? Os humildes viram isso e se alegraram.

<sup>34</sup> Como poderiam entender que um . . . aquele grande Messias, que foi profetizado desde o princípio do Livro, em Gênesis, que Ele viria, um Salvador? Todos os sacrifícios, e todos os profetas, e tudo tinha apontado para Ele. E então quando Ele veio, supôs-se que fosse de um nascimento ilegítimo; um pai que nem estava casado com Sua mãe, supostamente. Está vendo? E a mulher foi encontrada grávida com o bebê antes até que fossem casados. E veio em tal, e nasceu em um—um pequeno . . . Bem, diz um estábulo, na Bíblia. Porém um estábulo naqueles dias era uma gruta dentro de—dentro de uma ribanceira. Eu encontrei um lugar assim no Arizona uma vez, caçando. Havia um estábulo feito na parte de trás, debaixo de um penhasco de rochas. E foi dessa maneira que Jesus nasceu, na parte posterior neste pequeno estábulo debaixo de um penhasco em uma manjedoura de feno e palha, em um celeiro de vaca, veja, onde estava o gado.

<sup>35</sup> E cresceu como Ajudante de carpinteiro, e como poderia Esse ser o poderoso Jeová? Mas era, vejam. Era. Estão vendo? Um tipo de Pessoa muito antiquada. Porém, oh, quando Ele era ainda garoto, Ele surpreendeu os sacerdotes por conhecer aquela Palavra. Por causa do quê? Ele era a Palavra. Estão vendo? Era a Palavra.

Ele nunca escreveu um livro. Nunca escreveu uma—nunca escreveu uma palavra. A única palavra que Ele escreveu,

suponho, Ele apagou, na—na areia, quando uma mulher havia sido pega em adultério. Ele nunca escreveu uma palavra. Por quê? Ele era a Palavra. Estão vendo? Era a Palavra. Ele não tinha de escrevê-La; Sua Vida A viveu. Era a Palavra. Se Ele . . . “Se Eu não fizer as obras de Meu Pai, então não creiam em Mim.” Estão vendo? “Se não faço exatamente o que a Palavra disse que Eu faria, então não sou a Palavra. Mas se . . .” Isso foi o que Ele quis dizer. Ele é a Palavra.

<sup>36</sup> Então agora prepare-se para o—o próximo culto de cura e a comunhão. Ficaremos felizes se você ficar conosco se puder. Se não puder, teremos uma despedida imediata.

<sup>37</sup> E não se esqueçam, orem por mim e orem por minha esposa, a mais meiga mulher em todo o mundo, e—e por meus filhos. E agora eu os requeri, cada um, ao Senhor Jesus.

<sup>38</sup> Agora, Becky está exatamente na idade de uma pequena “ricketta,” você sabe, e uma—uma pequena “menina-moça,” como costumávamos chamar. E então ela está exatamente nessa idade. Mas, agora, ela é uma garota muito afável, e eu—eu agradeço ao Senhor por isso; não fuma, não bebe, não anda ociosa, nada. Mas está exatamente naquela idade, ela—ela está despreocupada. Não quer vir à igreja, e, se vem, senta-se lá atrás e masca chiclete, se levanta e sai. Isso, vejam. Desejo vê-la cheia do Espírito Santo.

<sup>39</sup> Quero ver José, quero esse garoto . . . eu creio que algum dia quando eu não puder andar até o púlpito mais, quero tomar esta velha e gasta Bíblia e cedê-la a ele, dizer: “José, permaneça com Ela, filho.” Então estarei pronto para subir. Quero ouvir um vento soprando em algum lugar, olhar para cima, acenar com minha mão, partir.

Oremos.

<sup>40</sup> Deus Pai, toda nossa vida está envolvida Nisso, pois Isso és Tu, e Tu és nossa Vida. Agora há alguns aqui, Senhor, que—que possuem este Sinal do qual falei. Eles tomaram posse desse Sinal, e mesmo assim estão enfermos. E eu quero falar esta noite sobre dar-lhes coragem, para—para encorajá-los a tomar aqueles direitos dados por Deus. Eles têm direito de derrotar aquele diabo. Ele já está derrotado, e está só blefando-os. Eu os estou requerendo, Pai.

<sup>41</sup> Agora ajuda-me a falar a Palavra. Fala Tu através de mim, Senhor, com estas poucas notas que tenho escritas aqui, e pequenas Escrituras anotadas. Rogo que me ajudes, Senhor, e entres na Palavra e dês a eles fé para a glória de Deus. Em Nome de Jesus eu oro. Amém.

<sup>42</sup> Agora rapidamente, quero que vocês abram a Bíblia no Livro de Jeremias e no capítulo 29, se você deseja ler. Ou, se não, só marque. Jeremias, capítulo 29. E vamos começar com o versículo



10 de Jeremias, o versículo 10 do capítulo 29. Também vamos ler em Lucas, capítulo 16, começando com o versículo 14.

<sup>43</sup> Agora eu lhes darei meu tema, enquanto vocês estão—vocês estão—vocês estão abrindo. Meu tema nesta noite é *Desesperos*. E eu . . . Desespero, e, agora, você sabe o que é desesperos.

E agora vamos ler em Jeremias capítulo 29, versículo 10.

*Porque assim diz o SENHOR: Certamente que passados setenta anos em Babilônia, vos visitarei, e cumprirei sobre vós a minha boa palavra, tornando-vos a voltar a este lugar.*

*Porque eu bem sei os pensamentos que penso de vós . . . (Não é amável?) . . . diz o SENHOR; entretanto pensamentos de paz, e não de mal, para vos dar o fim que aceitais.*

*Então me invocareis, e ireis, e orareis a mim, e eu vos ouvirei.*

*E buscar-me-eis, e me achareis, quando me buscardes de todo o vosso coração.*

*E serei achado de vós, diz o SENHOR, e farei voltar os vossos cativos, e congregar-vos-ei de todas . . . nações, e de todos os lugares para onde vos lancei, diz o SENHOR, e . . . tornarei a trazer-vos ao—ao lugar do qual vos transportei. De volta ao pentecostes!*

Eu coloquei isso, eu mesmo. Não diz isso. Isso é o que eu estava querendo dizer à Igreja.

Lucas 16, começando no versículo 15, ou versículo 16.

*A lei e os profetas duraram até João; desde então é anunciado o reino de Deus, e todo o homem emprega força para entrar nele.*

“Todo o homem emprega força para entrar Nele.” Não simplesmente entra Nele, facilmente, porém tem de empregar força para entrar. Entendem? Agora, “Quando Me buscardes de todo o vosso coração, então Eu serei encontrado.”

<sup>44</sup> E Ele prometeu que retornaria e traria o povo, da condição de estar espalhado ao redor da terra, após aqueles setenta anos, de volta à Jerusalém de onde saíram; e Ele fez exatamente dessa maneira. Correto.

<sup>45</sup> Agora falaremos de—de *Desesperos* por uns minutos agora. Geralmente se requer um estado de emergência para nos lançar em desespero. Entendem? É pena que tenha de ser assim, mas os seres humanos são tão indolentes na mente, que se necessita de uma emergência. Algo surge, e quando surge, então isto—isto os lança naquele desespero. E realmente, ao se fazer isso em desespero, põe para fora o que você realmente é. Isso mostra do

que você é feito, no tempo de desespero. Isso geralmente põe para fora todas as boas coisas que estão em você.

<sup>46</sup> Na hora da morte, já ouvi pessoas, quando sabiam que estavam morrendo, as coisas que guardaram em segredo por toda a vida, eles, em desespero, tentavam confessar isso. Estão vendo? E tentando: “Tome *isto* e acerte; vá, por favor; vá, faça,” vejam, em desespero. Deviam ter feito isso antecipadamente, vejam, não esperar até a hora de emergência. “Fará *assim e assim* por mim?” A emergência causa desespero. Quando, devíamos fazer isso sem a emergência.

<sup>47</sup> Agora notamos, nesta noite, que estamos tomando os símbolos da Páscoa. E tomava-se a Páscoa em emergência, em tempos de desespero. Note em—em Êxodo capítulo 12, e versículo 11 do capítulo 12, creio que é, diz: “Comei esta Páscoa com os sapatos em vossos pés, com vossos lombos cingidos, e com vosso cajado em vossa mão,” vejam, você está comendo em desespero.

<sup>48</sup> Eles tinham visto a grande mão de Deus. Eles tinham visto todos os Seus milagres, e então tinham vindo sob a marca do Sinal. E enquanto estavam sob a marca do Sinal, eles tomaram a comunhão em—em desespero, pois sabiam que naquele tempo Deus estava a ponto de ferir com julgamento.

<sup>49</sup> E era um tempo de agitação. Era um tempo onde todo homem estava se examinando, porque a Palavra do profeta não havia falhado uma só vez. Havia sido provado ser verdadeira. O que ele dissesse, acontecia exatamente como ele dizia. A Coluna de Fogo ainda estava lá. E então, o profeta havia anunciado que Deus só passaria por alto quando Ele visse o sinal na porta. E isso era um desespero.

<sup>50</sup> Imagino que as crianças estavam . . . quando viram aquelas grandes asas pretas descerem do céu como uma fumaça pousando sobre a cidade, os gritos vindos de cada casa, as crianças devem ter se dirigido a seus pais e dito: “Papai, está seguro de que estamos sob aquele sinal?”

E ele podia ir até a porta, olhar para o umbral, a verga, dizer: “Filho, está de acordo com a Palavra Dele.”

“Recorde, sou seu filho mais velho. Papai, tem certeza?”

<sup>51</sup> “Tenho certeza! Está de acordo com o que o profeta nos disse, e ele tem a Palavra do Senhor. Disse: ‘Quando Eu vir o sangue, passarei de vós. Tomem um cordeiro para a casa.’ Eu trouxe todos vocês para dentro. Você é o meu mais velho, então meu primogênito. É esse que está morrendo lá fora; porém *ali* está o sangue. O ASSIM DIZ O SENHOR era isso. Então descanse, meu filho, descanse, porque Deus fez a promessa. Está vendo?”

“Bem, papai, por que o senhor está calçado? Por que tem o cajado em sua mão? Por que tem um pedaço de pão em uma mão e um cordeiro na outra mão? Para que são as ervas amargas e

tais? Por que as está comendo? Por que o suor está correndo em sua face?”

“Filho, a morte está a ponto de golpear.” Vejam, foi em um tempo de desespero.

<sup>52</sup> Agora, creio que estamos vivendo nos dias em que somos. . . Ou, por outro lado, os dias em que estamos vivendo deveriam motivar a Igreja a entrar em total desespero. Eu creio, desde a mensagem de Deus desta manhã, não de mim, eu creio que ela deveria pôr toda esta congregação em desespero, pois temos brincado por tempo suficiente. Temos ido à igreja por tempo suficiente. Temos de fazer algo.

<sup>53</sup> Como é que podemos ver outros grandes sinais e maravilhas feitos em outros, e em nós? Isto deveria causar um estado de desespero, de que estamos decididos, perante Deus. Os sinais de Sua Vinda deveriam trazer toda esta congregação, quando lemos isso da Palavra. . . E o Espírito Santo tem nos dito: “Vá a certo lugar, *tal e tal* coisa acontecerá,” não nos diz o que é, mas que aconteceria. Nós vamos lá, acontece dessa maneira. Os jornais anunciam, as revistas anunciam, mostram a foto. Voltamos aqui e vemos aqueles grandes mistérios, escondidos na Bíblia, abertos para nós, em um novo campo que nem conhecíamos antes, e harmoniza perfeitamente com a Vinda do Senhor Jesus.

<sup>54</sup> Então, no fim das Mensagens, vemos a ação do grande Espírito Santo, O vemos descer visivelmente ante o povo, até mesmo O fotografamos. Nós O vemos obrando e mostrando que não é um homem, não é só um pregador, não é uma certa congregação. É o Espírito Santo mostrando a mesma coisa quando estava encarnado no corpo de Jesus Cristo. Agora Ele está encarnado no Corpo da Sua Noiva. Isso deveria nos pôr em desespero.

<sup>55</sup> Essas pessoas têm visto a mão de Deus. E naquela noite da comunhão, eles a tomaram com. . . em desespero, porque sabiam que algo estava para acontecer. E nós sabemos que algo está para acontecer. E recordem, a Vinda do Senhor será uma partida repentina, secreta. Ele virá e A levará como um ladrão de noite. E pensar que alguém, de repente, que houve membros de nossa família que se foram, e você foi deixado para trás! Isso deveria nos pôr em desespero, para que, pela graça de Deus não sejamos deixados para trás. “Se há uma coisa que não quero. . . Não, não me deixes, Senhor.”

<sup>56</sup> Uns dias atrás eu estava ouvindo Mel Johnson cantar aquele hino:

Lembra-Te de mim quando lágrimas estiverem  
caindo, sim,  
Lembra-Te de mim quando amigos não  
estiverem por perto;

E quando eu cruzar este rio Jordão,  
Quando Tu estiveres fazendo a chamada,  
lembra-Te de mim.

<sup>57</sup> E no Livro da Vida do Cordeiro, quero meu nome escrito. Quero que Ele Se lembre de mim quando se fizer chamada. E isso me deixa em desespero, que é, como Paulo disse: “Após ter eu pregado o Evangelho serei um—um passageiro clandestino, serei um—um reprovado?” Isso poderia acontecer. Então isso me deixa em estado de desespero, desespero, ao pensar que, após todos estes anos de pregação, eu—eu poderia . . . chegar ao ponto de poder falhar com Ele? Qual é o próximo passo? O que devo fazer depois? E isso me deixa em estado nervoso. E o que posso fazer? Isso me manda às montanhas e aos vales. E é difícil, porque, quando estou com o povo, tenho de ser tudo a todo homem, para que eu ganhe alguns para Cristo, porém, com esse Sinal sempre perante mim. Entendem?

<sup>58</sup> E vejo coisas que estão surgindo, e não se pode contar ao povo. Você vê diversas coisas, e está proibido. As visões a respeito das quais telefonam, e às vezes se ressentiriam se você lhes contasse, e sabe que é melhor não dizer. E então, você vai tão longe em visões que tudo se torna uma visão, e isso o deixa em estado nervoso. Você—você vê e diz: “Agora estou tendo uma visão?” Como estando aqui: “É uma visão? Onde realmente me encontro?” Vejam, você—você trabalha demais, você se sobrecarrega. E você fica sabendo de coisas sobre as pessoas que desejaria não saber. As pessoas que desejam estas coisas, conhecer estas coisas, elas não imaginam o que essa classe de ministério custa. Você não sabe o que acompanha. Então isso o deixa em desespero: “Senhor Deus, sei que terei de responder.”

<sup>59</sup> Jack Moore me disse uma vez: “Eu detestaria se tivesse de responder como o senhor, no Dia do Julgamento.” Disse: “Deus tem posto estas pessoas em suas mãos, e o senhor dará conta por cada uma delas. Vai responder pelo seu ministério.” Isso foi cerca de quinze anos atrás, ou talvez dezoito. E desde então, eu tenho estado em desespero. O que farei?

“Permite-me dizer só o que Tu disseres, Senhor. Permite-me dizer-lhes qual é a Verdade, ou não dizer nada.” Isso me põe em desespero.

<sup>60</sup> Então, vendo estes sinais vindo, vendo o Espírito Santo nos levar lá, e trazer estes Selos, e os posicionar daquela maneira. Trazendo as Eras da Igreja e posicionando-as, então descer em uma enorme Coluna de Fogo lá atrás, e—e revelar-Se. Então descer na próxima coisa, sobre os Sete Selos, e revelou. Até os pôs nos jornais e revistas. Então entrar e tomar os anjos de Deus, os sete anjos com sete Mensagens, e confirmar exatamente o que a Bíblia disse. Então, durante esse tempo, sobe e traz aqueles Selos . . . aqueles sinais, clarões do tempo do fim, e trazê-lo ao

povo e lhes dizer o que é, e tudo acerca disso, e o Senhor operando bem ali, mostrando-Se presente. E então, exatamente como nesta manhã, vir e requerer aquele Sinal sobre cada pessoa. Então, vocês são meu povo. Vocês são os que eu amo, estes e aqueles que estão ouvindo às fitas, e assim por diante. Então você vê em que desespero isso me põe.

<sup>61</sup> Desespero. Os sinais de Sua Vinda devem deixar todo membro de Cristo em desespero agora, acerca de nossas almas, acerca de nosso—nosso—nosso bem-estar para o futuro. Bem, o que nos adianta ganhar o mundo inteiro? O que estamos, para que estamos vivendo? Para que você trabalha? Para que você come? Para que você se esforça? Para viver. Para que você está vivendo? Para morrer. E você não está preparado para viver até que esteja preparado para morrer. É verdade.

<sup>62</sup> E vemos tantos milagres de cura, deveriam nos colocar em desespero.

<sup>63</sup> Se aquele garotinho... Eu estou olhando para a Sra. Peckinpugh agora? Esta é a Sra. Peckinpugh? É a senhora a que estava com o garoto aqui, alguma coisa assim? Ora, aqui está a mulher sentada bem aqui da qual eu estava falando. Aconteceu de eu olhar e vê-la.

<sup>64</sup> Agora se Deus pode fazer assim por aquele garotinho, isso deve deixar você em desespero.

<sup>65</sup> Um homem de New Albany, ele talvez esteja aqui esta noite. Ele é um amigo do meu irmão Roberson. Tinha um garotinho aqui. Acho que sua esposa teve câncer uma vez e foi curada. E—e agora, o garotinho tem asma a tal ponto que está ruim mesmo. O pequenino, quase um câncer em sua garganta. Estão vendo? E então ele trouxe o garotinho, sim, eu vejo sua mão levantada atrás, lá atrás, recebeu oração esta manhã, veja.

<sup>66</sup> Desespero! Quando a esposa estava para morrer de câncer, ele sabia que Deus podia curá-la. E se Deus pôde curar a esposa, Deus pode curar o garoto. E isso o deixa em estado de desespero. Entendem? Você deve vir; e quando você está desesperado, então Deus o ouvirá. Porém se você está só preguiçoso, não se importa se Ele faz ou não, bem, então é diferente. Você diz que faz, mas fazer isso requer desespero.

<sup>67</sup> Creio que a razão pela qual não temos desespero é porque há escassez de amor, Deus, o amor de Deus. Eu acho que o amor de Deus causa desespero. Se Deus está em você, o Sinal dentro de você, e você vê as condições dos tempos, e pessoas andando no pecado como estão, isso o deixará em desespero. Eu creio que deixará.

<sup>68</sup> Agora a Palavra afirma claramente, se você quiser anotar, em Gálatas 5:6 que: “A fé opera pela caridade.” Está vendo? “A fé opera pela caridade.” E a única maneira que você pode ter fé, é ter amor primeiro. Porque, afinal de contas, fé é o incentivo do

amor. Incentivo, é exatamente o que—que a fé é. É um incentivo do amor. Agora, você, se você não tem amor, você não pode ter fé. Está vendo?

69 Como você pode ter fé em sua esposa se você não a ama? É em *phileo*. Agora, que tal em *ágape*, para com Deus? Como pode ser se você não ama a Deus?

Se você diz que ama sua esposa, e nunca lhe fala disso, e nunca se sentou e a acariciou, e lhe expressou isso, a beijou, a abraçou, e lhe disse que é a melhor cozinheira do país, todas as coisas que você sabe, e quão bela ela é, e o quanto você a ama; se você não fizer assim, ela nunca saberá disso. É assim. Se você a ama, você expressa.

70 É assim que fazemos para com Deus. Quando O amamos, Lhe dizemos. Sentamos e O adoramos, e O louvamos. E, vejam, o amor nos leva a fazer isso.

71 Agora, e se algo deve ser feito por sua esposa? Ora, isso o deixaria em desespero para fazê-lo. E se alguém dissesse que sua esposa tem câncer? E se alguém dissesse que sua—sua esposa tem tuberculose, e que está a ponto de morrer? Contudo, você, você—você faria qualquer coisa. Veja, isso o deixaria em desespero.

72 E isso é a mesma coisa. Devemos ter amor antes que possamos ter fé. E fé. . . Quando temos amor genuíno, o que ele faz? Ele empurra nossa fé para a frente de batalha por Deus. Entendem? O pio amor genuíno por Deus e por Sua Palavra e por Seu povo, impulsionará a fé ali. O amor agarra a fé, e: “Venha, vamos!” E se vão, pois é isso o que o amor faz.

73 João 14:23, Jesus disse: “Se um homem Me ama, ele guardará as Minhas Palavras.” Agora você não pode guardar Suas palavras sem ter fé no que Ele disse. Assim, veja, se ele ama a Deus, então guarda a Palavra de Deus. Se Ele disse: “Eu sou o Senhor que te sarou,” ele crê nisso. O amor faz com que ele creia, porque o amor domina tudo. “Ainda que eu falasse a língua dos homens e Anjos, não tivesse amor, nada seria, vejam. Ainda que eu tivesse fé para mover montanhas e não tivesse amor, nada seria.” O amor domina tudo, porque Deus é amor, um Deus de amor. Agora, sim, senhor! Se Jesus disse: “Aquele que Me ama guardará Minhas Palavras.”

74 Sabemos que é verdade que Deus irá ao encontro de uma alma desesperada. Agora, todos nós sabemos disso. Mas geralmente necessita de algo para nos levar a estar desesperados, àquele desespero. Necessita de algo para fazê-lo.

75 Encontramos em Tiago 5:15 que a Bíblia disse que: “A eficaz e fervente,” que é desespero, “eficaz e fervente oração de um justo muito pode em seus feitos. Quando um homem justo, bom, entra em angústia,” ou suplício da alma, ou angústia, qualquer uma. Eu—eu acho que “suplício” é uma palavra melhor. Angústia, ou

suplício, qualquer uma que você quiser chamar. Porém quando uma—uma—uma alma entra em—em desespero, em angústia, uma oração eficaz e fervente de um homem que pode mostrar o Sinal, faz algo. Entendem?

<sup>76</sup> Notem o que a Bíblia disse aqui também, em Tiago 16, 5:16, disse, se... “Confessando nossas falhas,” corrigindo, aprontando-nos para isso, “confessar nossas falhas uns aos outros.” Não tendo nenhuma—nenhuma falha... Pedir às pessoas para orar por você, confessando nossas falhas uns aos outros, e orando uns pelos outros. Aí está. Com amor, amor, no qual tenho confiança que posso confessar a você meu erro; e você pode confessar a mim seu erro. E eu o amo o suficiente para orar por você, e você orar por mim; e ficaremos com isso, com uma oração eficaz e fervente, até que seja respondida. Isso é, isso é desespero. Isso é o que sempre deveríamos ter.

<sup>77</sup> Tomemos alguns exemplos bíblicos disso, o que aconteceu, agora, por mais, cerca de quinze minutos, o Senhor permitindo.

<sup>78</sup> Jacó, ele era um homem, primeiro era um pequeno... tipo de garoto despreocupado. Achou, em sua própria mente, que sabia que o direito de primogenitura era tudo para ele, e não se importava como teria de consegui-lo, desde que o conseguisse. E depois que conseguiu, pensou que tudo estivesse bem, porque tinha o direito de primogenitura. Ele achou que estava resolvido. Ele veio a seu irmão, quando estava faminto, chegando do campo, do trabalho com o gado e da caça ao veado. E seu irmão, ele—ele precisava de uma grande panela de guisado, ervilhas selvagens e—e coisas assim juntas. Deve ter sido muito tentador, um homem estando faminto, depois de caminhar por todo o dia. E seu irmão disse: “Estou a ponto de desmaiar. Dê-me um pouco disso.”

E ele disse: “Bem, eu... se me jurares que terei o direito de primogenitura.” Estão vendo? Ele não se importava como fazer, desde que o conseguisse. E achou, quando conseguiu o direito de primogenitura, que tudo estava resolvido.

<sup>79</sup> Pentecostais, foi aí onde vocês falharam! Vocês acharam que, porque nasceram do Espírito, nasceram do Espírito de Deus, o Direito de Primogenitura, que estava resolvido. Porém é só o início. Recordam da mensagem de—de *A Ele Owí*, como que a criança, depois de ter nascido na família, se torna um filho. Ele tinha direito à primogenitura, mas tinha de ser provado, disciplinado como criança. E então, se não provasse ser uma—uma criança obediente ao desejo do pai, então deveria ser, bem, ele não conseguiria o—o... não seria o... se tornaria herdeiro. Ele não herdaria nada, ainda que fosse filho, porém não herdaria nada se não estivesse interessado no trabalho do pai.

<sup>80</sup> E assim quando o Espírito Santo caiu sobre o povo pentecostal e começaram a restaurar os dons e coisas que estavam na igreja; eles acharam, porque nasceram do Espírito,

que isso fosse final. Mas, vejam, há um lugar de um filho. E depois que esse filho provava ser filho verdadeiro, então ele era levado a um lugar público, e então era arrumado, e trocava as vestes, e se sentava ali; e então havia a colocação do filho, de que havia herdado tudo que o pai tinha.

<sup>81</sup> Deus fez a mesma coisa com Seu Filho no Monte da Transfiguração. Ele foi encoberto pelo . . . ou uma nuvem, e foi transfigurado, e Sua veste brilhou como o sol, e uma voz disse: “Este é Meu Filho Amado em Quem Me comprazo.” Moisés e a lei tinham falhado. E este é Ele, “A Ele Ouvi.” Ele estava estabelecido. Estão vendo?

<sup>82</sup> Agora, Jacó pensou, porque ele tinha o direito de primogenitura, que tudo estava feito.

Assim fez o povo pentecostal, e eles começaram a se organizar, a—a unicidade, trindade, e trinitarianos, e todos os tipos de organizações, e discussões e puxando uns aos outros, provaram que o Sinal não estava exposto. Malícia, inveja, discussão, vejam, porém chegou a isso.

<sup>83</sup> Agora, vejam, Jacó pensou a mesma coisa. Mas temendo, uma noite, por sua própria vida, o desespero tomou conta dele, quando ele pensou que “Logo além daquele rio, meu irmão está esperando para me matar. Ele vai.” Vejam, o direito de primogenitura que ele tinha conseguido, era o que ia causar sua morte.

E às vezes, aquela mesma coisa que você recebe, como o Espírito Santo, é Ele, e nasce de novo do Espírito, se você não vigiar, essa mesma coisa o condenará no fim. Isso mesmo. As mesmas águas que salvaram Noé condenaram o mundo. Aquilo que—que você chamaria de fanatismo pode ser isso mesmo que o condene no fim da estrada.

<sup>84</sup> Agora Jacó sabia que sua vida estava perto do fim. Teve um mensageiro que veio a ele e lhe disse que seu irmão, com quatrocentos homens armados, estavam vindo para encontrá-lo, sabia que ele—ele estava a caminho. O temor tomou conta dele. Ele enviou homens na frente com bois, e gado, e ovelhas para fazer uma oferta de paz com Esaú. Então, depois disso, ele mandou outro grupo com outra carga de coisas. Então mandou outro grupo com outra carga de coisas, tentando encontrá-lo primeiro, para tentar desviar sua ira. Então ele pensou: “Aquilo não o deterá, porque ele provavelmente é mais rico que eu. Ele não precisa disso.” Então tomou suas esposas e seus filhinhos, e os enviou do outro lado, para que Esaú visse os filhinhos e suas esposas. E seguramente todas as suas próprias pequenas sobrinhas e sobrinhos, ele não os mataria. Então, ele, ainda não conseguiu fazer aquilo. Deus sabe como conseguir um homem. Jacó atravessou o riacho. Ali se ajoelhou.



Você sabe, ele tinha sido como que um trapaceiro, antes disso. Desculpem a expressão, mas meio que um . . . Ele era um Jacó. *Jacó* significa “um enganador;” e ele era. Porém havia algo que tinha de acontecer com ele. Ali em desespero, ali onde a morte estava ante ele . . .

<sup>85</sup> Pode haver homens e mulheres sentados aqui esta noite, que estão, a morte está bem na frente de vocês. E a única maneira de você poder alcançar o que está querendo, é ir desesperadamente. “Eu tenho de receber esta noite. Ou recebo agora, ou estarei arruinado. Amanhã é muito tarde. Tenho de receber agora!”

Quando você ora pelo batismo do Espírito Santo, o Sinal, não diga: “Bem, agora eu vou tentar. Senhor, eu, eu estou um pouco cansado.” Oh, misericórdia, permaneça em seu assento! Nem—nem tente. Se você vem, diz: “Passarei pela fila de oração para pôr o óleo em minha cabeça, e verei se me ajudará,” melhor é que permaneça onde está. Até que você chegue àquele ponto, até que a igreja inteira chegue ao ponto que esteja entre a vida e a morte, você tem de recebê-Lo agora ou perecerá, então Deus entrará em cena. Necessita-se de desespero para trazer Deus à cena.

<sup>86</sup> Jacó chorou como nunca antes. Desesperadamente chamou até que conseguiu audiência com Deus. E quando o fez, ele lutou; não por quinze minutos. Ele lutou para mantê-Lo, em sua alma, por toda a noite; e ainda sabia que não tinha a bênção, e conseguiu esperar até que a bênção viesse. Lutou desesperadamente até que a bênção veio. Então, e quando viu . . . até que Deus veio à cena. E então, em desespero: “Não Te deixarei ir,” quando começou a sentir a bênção descer sobre si.

Muitas pessoas dizem: “Glória a Deus, eu a tenho agora.” Aí você está enganado. Sim! Alguém diz: “Oh, eu me sinto tão bem, irmão Branham, eu desci ali e orei. Oh, calafrios me percorrem.” E pode ter sido Deus. “Eu vi uma grande luz ante mim.” Isso ainda pode ter sido Deus, porém não é disso que estou falando.

<sup>87</sup> A Bíblia disse, em Hebreus capítulo 6: “A chuva cai sobre o justo e o injusto, da mesma forma.” Agora, você toma o trigo, e toma ervas daninhas, e os coloca no campo. E a chuva é na verdade enviada para o trigo, mas a chuva cai nas ervas daninhas tal como cai no trigo. E, a chuva, e as ervas daninhas ficam tão felizes com a chuva quanto o trigo, e é a mesmíssima chuva. O mesmo Espírito Santo pode cair sobre um incrédulo e fazê-lo agir exatamente como um crente age. Mas pelos frutos são conhecidos; é disto que estou falando, esse é o Sinal. E Da- . . .

<sup>88</sup> E Jacó, melhor, em desespero, disse: “Eu sei que Te senti, Tu estás aqui comigo, porém não Te deixarei ir.”

Alguém vê isso, bem, a primeira sensaçãozinha, se levanta e pula para lá e para cá, corre pelo corredor, diz: “Eu O tenho, eu O tenho, eu O tenho.” Oh, não. Hum-hum. Não.

Jacó permaneceu ali até que algo aconteceu, que o fez caminhar diferente, o fez uma pessoa diferente, porque ele permaneceu até que aquilo aconteceu. E ele pôde . . . A Bíblia disse: “Ele segurou até que prevaleceu.” Como pode um homem prevalecer sobre Deus? Porém você pode. Você pode. Um homem pode prevalecer sobre Deus.

<sup>89</sup> Uma vez havia um homem chamado Ezequias, foi dito pelo profeta: “ASSIM DIZ O SENHOR, você vai morrer.” Ezequias virou a face para a parede, e em desespero chorou: “Senhor, considera-me. Tenho andado diante de Ti com um coração perfeito, e preciso de mais quinze anos,” após Deus haver dito a ele que algo ia acontecer, que ele ia morrer. E, em desespero, ele mudou o programa de Deus. Não obstante, desespero, chorou amargamente em desespero.

<sup>90</sup> Jacó permaneceu ali até que a bênção veio, e mudou seu nome de “um enganador” para “um príncipe com Deus.” Até mesmo a nação foi chamada por seu nome. Sim, senhor! O que foi isso? Os resultados foram porque ele ficou desesperado acerca disso. E no outro dia quando encontrou Esaú, ele não necessitou de escolta. Ele saiu e se encontrou com ele. Estão vendo? Por quê? Ele entrou em desespero até que obteve a segurança.

E você, entre em desespero até obter a segurança. Se não entrar, nem venha receber oração. Nem venha para ir ao altar. Espere até que esteja entre a vida e a morte, para você, então algo acontecerá. Certamente, desespero!

<sup>91</sup> Rute entrou em desespero uma vez, quando estava ao lado de Noemi. Ela teria de voltar para seu povo, para tudo que ela amou, e tudo que ela—ela adorou, seus deuses e seu povo, ou se apegar a Noemi? O que deveria fazer? E entrou em desespero, e clamou: “Aonde fores, irei. Onde viveres, viverei. Onde morreres, morrerei. Onde fores sepultada, eu sepultarei . . . ou serei sepultada. E seu Deus será meu Deus.” Aí está, desespero! Deus a abençoou, deu-lhe um filho, Obede. Obede gerou a Jessé. Jessé gerou, por meio de Jessé, veio Jesus. Porque, desespero!

<sup>92</sup> Como a pequena prostituta, Raabe, estava desesperada. Sabia que a morte estava diante dela. Ela estava sob julgamento. E entrou em desespero, disse: “Esconderei seus espias. Farei qualquer coisa. Apenas jure por seu Deus e minha casa permanecerá.” Aí está.

Ele disse: “Eu . . . Se você aceitar este sinal, permanecerá.”

<sup>93</sup> Eliézer entrou em desespero quando a responsabilidade foi posta sobre ele de procurar uma noiva para Isaque. Eliézer de Damasco era um grande homem. Era estimado por Abraão, e Abraão confiava nele para sair e procurar uma noiva, o tipo certo de noiva, para seu filho, Isaque. Através disso geraria Cristo.

<sup>94</sup> Agora, Eliézer, sendo homem espiritual, sabia o que significava. A classe certa de mulher tinha de ser aquela—a esposa daquele homem. E como ele a escolheria? Na hora de seu desespero, quando chegou na cidade, ele orou e disse: “Senhor Deus!” É isso. Quando você entra em desespero, vá orar. “Senhor Deus, que a primeira donzela que vier e der água aos camelos, e me der um gole, seja essa.” Ele orou na hora de seu desespero.

<sup>95</sup> Rebeca, a bonita donzela, veio, deu água aos camelos. E então ele disse: “Não me tardeis em meu caminho.” Ela teve de chegar a um tempo de decisão: se ela iria. Ela era um tipo da Noiva. Ela iria—iria e se casaria com um homem que nunca tinha visto? Agora, isso é sério. Nunca nem o viu, mas tinha apenas ouvido, pelo servo dele.

<sup>96</sup> Esse é um tipo da Noiva. Vocês nunca viram Cristo. Mas vocês ouvem, por Seus servos, o que Ele é. Vocês vendem tudo, deixam seus lares, tudo mais que seja necessário, para ir encontrá-Lo. Agora notem, e ela tomou a decisão, um tipo da Noiva, deixou seu lar denominacional, vejam, para ir.

<sup>97</sup> Jonas, lançado ao mar no tempo de uma tempestade, no fundo do mar, na barriga da baleia. Todas as esperanças de sobreviver tinham acabado. Porém aconteceu de vir em sua mente que Salomão, na dedicação do templo, disse: “Senhor, se o povo estiver em dificuldades em qualquer lugar, e se virar para este templo e orar, então ouve.” E se virando na barriga da baleia, conseguiu se ajoelhar em algum lugar, imagino, com o vômito da baleia sobre ele todo.

Ali ele orou em desespero. E nisso, desesperado; só alguns fôlegos de oxigênio, era tudo que ele tinha na barriga da baleia. E naqueles fôlegos que ele estava puxando, talvez ele não soubesse para qual direção ele estava, e disse: “Senhor, creio que estou olhando para cima, em direção a Teu templo.” E só com alguns fôlegos para fazê-lo, em desespero, orou, sob aquelas circunstâncias. Nunca havia feito antes, mas estava desesperado. Ele orou, e Deus o manteve vivo por três dias e noites, e o libertou no lugar para entregar sua mensagem. Desespero!

<sup>98</sup> Ana, uma mulher estéril na Bíblia, queria um filho, e jejuava para consegui-lo. E jejuou e orou até que o próprio sacerdote no templo pensou que ela estivesse bêbada. Tal era o desespero! Com o restante das mulheres observando que tipo de chapéu a outra tinha usado; e vocês sabem como é; e a outra olhando que tipo de roupas elas usavam, e falando sobre as coisas que estavam acontecendo na fazenda. Mas Ana não; ela atravessou a multidão e foi ao altar. Ela estava jejuando. Queria que seu opróbrio fosse tirado.

Quão diferente é hoje. É quase um opróbrio ter um filho. Naquele tempo era—era um opróbrio não ter um.

E ela se pôs de joelhos. E nem notou como agir com dignidade no templo. Nem notou o sacerdote digno enquanto ele saía. Estava em tão grande angústia que as lágrimas rolavam na face, e estava chorando, em desespero: “Ó Senhor Deus, dá-me um filho. Dá-me um filho!”

<sup>99</sup> E notem, ela não era egoísta. Quando Deus a ouviu, e respondeu sua oração e lhe deu um filho, ela o devolveu a Deus. E porque ela estava disposta a não ser egoísta depois que Deus respondeu sua oração, Ele lhe deu um profeta. Oh, aquela foi uma bênção extra. Oh, Ele está cheio delas, as pequenas coisas extras que Ele dá. Não somente um filho, mas um profeta. E não acontecia nenhuma visão manifesta por muitos, muitos anos, em Israel. Samuel, o primeiro profeta, por muitos, muitos anos, porque uma mãe se desesperou; que não podia ter filhos, e já tinha passado da idade de dar à luz, com provavelmente sessenta, setenta anos. E orou com desespero, ela tinha de ter este filho! O que foi isso? Deus lhe havia falado, não resta dúvida.

<sup>100</sup> Você não consegue se desesperar até que Deus lhe fale. Oh, Igreja, levante-se e sacuda-se! Belisque sua consciência, desperte-se nesta hora! Devemos nos desesperar ou pereceremos! Há algo que virá do Senhor! Sei disso como sendo o ASSIM DIZ O SENHOR. Está vindo algo, e é melhor nos desesperar. É entre a Vida e a morte. Passará por nós e não o veremos.

<sup>101</sup> Porque ela não era egoísta, recebeu um profeta.

<sup>102</sup> A mulher sunamita teve um garotinho sobre qual o profeta tinha falado a Palavra do Senhor, embora ela fosse velha e seu esposo velho. Não tinham filhos, mas ela era amável a este—este profeta. E ela sabia que ele era homem de Deus. Ela percebeu que ele era honroso, um verdadeiro homem. Ele entrou na casa, seu esposo não estava ali, e tudo mais. Ele era um homem santo. Eles podiam ver que ele era uma pessoa honrosa. Ela o tinha observado fazer sinais e maravilhas. Ela o tinha ouvido dizer coisas que aconteceram. Ele era um homem honroso, santo.

Ela disse a seu esposo: “Percebo que este homem que hospeda-se conosco é homem santo.” A dama da casa, ela sabia que ele era homem santo. E ela construiu uma pequena casa ali fora para ele, para que ele não ficasse com vergonha. Ele poderia vir quando quisesse, e assim por diante. Ela colocou uma—uma pequena cama ali fora, e um—e um jarro de água, e assim por diante, para que pudesse se lavar e ter algo para beber. E ela provavelmente enviava uma criada lá, ou alguém, o mordomo, com—com comida para alimentá-lo, e passava e o cumprimentava para o—o dia, ou algo assim.

<sup>103</sup> E então quando Elias viu esta gentileza que foi feita para ele. E está escrito: “O que fizerdes por Meus pequeninos, a Mim o fizestes.” Assim ela viu isso, a mulher estava honrando a Deus enquanto honrava este profeta, visto que via Deus no profeta.

E, assim, ela não queria nada em retorno. Não estava em seu coração ter nada em retorno. Ela fez porque amava a Deus. Ela não fez para receber alguma bênção. Ela apenas o fez.

<sup>104</sup> Agora, agora Elias disse: “Vá e pergunte a ela, devo eu falar ao rei em prol dela? Sou um amigo pessoal. Ou, o capitão-chefe, eu—eu o conheço muito bem. Há algum favor, algo que eu poderia fazer por ela, eu quero dar-lhe algo pelo que ela tem sido para mim. Ela está—ela tem me alimentado. Ela tem permitido que eu durma nas camas. E—e ela tem sido muito boa para nós. Agora o que posso fazer?”

Ela disse: “Não, eu habito entre meu povo. Estamos—estamos em boa situação financeira. Temos sustento, e é tudo. Não precisamos de nada.”

E Geazi disse a ele: “Mas ela não tem filhos.”

<sup>105</sup> Logo que Geazi viu isso, não resta dúvidas que o profeta teve uma visão, pois ele disse: “ASSIM DIZ O SENHOR. Vá e lhe diga, que no tempo apropriado, ou no tempo próprio, daqui a um ano, ela abraçará um filho.”

<sup>106</sup> E o filho nasceu. Quando ele estava com cerca de doze anos. . . Como aquele velho casal deve ter amado este garotinho, seu único filho. E um dia ele estava fora colhendo trigo, com seu papai. Deve ter sido por volta do meio do dia, ele teve uma insolação, suponho, porque ele começou a gritar: “Minha cabeça.” Ele se tornou cada vez mais doente. Seu papai teve de levá-lo do campo, e era tamanha emergência ali, que ele enviou um servo, e o enviou.

<sup>107</sup> A mãe o segurou no colo até o meio-dia, e ele morreu. Notem, seu único filho que lhe havia sido dado pelo Senhor, através da oração e a promessa de um profeta e ASSIM DIZ O SENHOR. Ela sabia que havia algo de errado em algum lugar. Simplesmente não funcionaria. Como Deus lhe daria aquele filho e permitiria que seu—seu amor viesse àquele bebê? Embora ela nunca tivesse pedido por ele. Ela estava muito velha para tê-lo. A mão de Deus teve de pronunciá-lo. Um homem falou, o profeta. E ali este filhinho nesta condição, tinha morrido, seu único filho.

Assim ela disse ao servo: “Sele-me uma mula, e monte, e não pare. Se alguém tentar detê-lo, não diga uma palavra, e se dirija diretamente ao Monte Carmelo. Lá em cima em alguma caverna, em algum lugar, há um servo do Deus Altíssimo; o que me disse, ASSIM DIZ O SENHOR, eu terei o bebê. Eu quero saber por que Deus fez isto.” Então disse. . . “Vá direto e não pare esta mula. Deixe-a correr o máximo que puder. Deixe-a correr até chegar lá.” Desespere!

<sup>108</sup> E Elias, o profeta, se levantou, olhou, e disse: “Aqui vem aquela sunamita, e, ela, algo está errado com ela. Deus não me revelou. Não sei o que está errado.” Disse: “Vá encontrá-la. Eu tenho. . . Vamos depressa. Há algo errado.”

Desespero caiu no profeta, desespero na mulher. Vejam, iam se encontrar; um querendo saber qual era a Palavra do Senhor, e o outro não sabia qual era a Palavra do Senhor. Aí está. Um querendo saber, e o outro não sabia. A mulher queria saber, e o profeta não sabia. Disse: “Deus não me revelou. Não sei o que dizer-lhe quando chegar aqui.”

Assim, ela estava quase lá, então. Ele levantou a mão, disse: “Está tudo bem contigo? Tudo bem com seu esposo? Está tudo bem com a criança?”

<sup>109</sup> Agora, a mulher tinha alcançado o fim de seu desespero. Ela disse: “Tudo está bem!” Glória! “Tudo está bem!” Seu desespero havia acabado. Ela havia encontrado o servo do Senhor. Se ele não estivesse lá, ela ainda estaria em desespero. Mas, veja, ele estava ali. Ela disse: “Tudo está bem!”

Eliseu pensou: “Bem, o que está acontecendo agora?”

<sup>110</sup> Então ela subiu e caiu a seus pés. Aquilo parecia meio fora do comum, assim Geazi a levantou. Disse: “Deixe-a em paz, não faça isso.” Elias disse a seu servo: “Não faça isso. Deixe-a em paz. Há algo de errado. Deus não me revelou.” Então ela lhe revelou que o filhinho estava morto.

<sup>111</sup> Agora, o profeta não sabia o que fazer. Ele disse: “Geazi, tome este bastão com o qual tenho andado.” Ele sabia que tudo que ele tocava era abençoado, pois não era ele, era Deus nele. Ele sabia quem era. Sabia que era um profeta. Então ele tomou seu bastão e disse: “Geazi, tome isto, e vá e o coloque sobre a criança. E se alguém lhe falar, desespere-se. E não saúde ninguém, e não permita. . . Prossiga, não fale com ninguém. Ponha isto sobre a criança.”

<sup>112</sup> Mas, a mulher, aquilo não pôs fim ao seu desespero. Aquilo não satisfaz seu propósito. Ela disse: “Como o Senhor Deus vive, eu—eu não te deixarei até que vás e ministres ao menino.”

<sup>113</sup> E Elias se desesperou. E lá ele foi, estrada abaixo, ele e a mulher. E quando chegaram lá, a . . . todas as pessoas estavam no jardim, gritando e chorando. E a mulher havia feito a coisa mais apropriada que poderia ser feita. Ela tomou o filhinho e o deitou na cama onde Elias tinha deitado. Isso era como o seu bastão. E ele não despertou ali, então, isso não funcionaria. Ela queria saber de algo diferente.

<sup>114</sup> O profeta entrou. Agora ele está em desespero. Agora, o que ele vai fazer? E encontramos na Bíblia que ele andou para lá e para cá, desesperado. “Eu não sei o que mais fazer, Senhor. Aqui estou. Tu me disseste para dizer aquilo para aquela mulher, e ASSIM DIZ O SENHOR. E foi exatamente como eu lhe disse, porque Tu me disseste. Agora, ali está ela em dificuldade, e não sei o que fazer. Ali está um garoto morto. Que posso fazer, Senhor?”

<sup>115</sup> Não resta dúvidas que o Espírito Santo disse: “Se Deus está em você, então deite-se sobre o pequenino.” De repente ele parou, correu e pôs suas mãos sobre as mãos dele, seu nariz sobre o nariz dele, seus lábios sobre os lábios dele. E quando se deitou sobre ele, o pequenino espirrou sete vezes. O desespero tinha acabado.

O pequenino ressuscitou, porque o desespero dirigiu a mulher ao profeta, e o desespero dirigiu o profeta ao pequenino. E o desespero em ambos trouxe Deus em cena. Com o amor de Deus e o amor por seu povo, trouxe o amor de Deus, e pôs a fé na frente da batalha, e a obra foi feita. Caso concluído. Amém! É assim. O desespero faz isso. Certamente! Ela não ia partir.

<sup>116</sup> O cego Bartimeu pensou que Jesus ia passar por ele, sentado ali no portão, cego, mendigando esmolas. De repente ele ouviu um barulho; Jesus estava passando. Ele disse: “Quem passa?” Alguém o empurrou. Ele disse: “Por favor, alguém me diga, quem está passando?”

Um deles, bem, talvez uma espécie de pequena discípula, lhe disse, disse: “Senhor, não sabes Quem está passando?”

“Não. Ouço alguns deles dizer: ‘Existe um cemitério todo cheio de mortos aqui em cima. Se ressuscitas os mortos, vai ressuscitá-los.’ É um blasfemador ou alguém assim?”

“Não. Você ouviu dizer daquele Profeta da Galileia, aquele jovem Profeta chamado Jesus de Nazaré?”

“Não.”

“Bem, sabe, na Bíblia diz, em nossos pergaminhos, que o Filho de Davi será levantado para se assentar acima. Este é Ele.”

“Este é Ele? Este é Ele, e Ele está passando?”

O desespero o fez gritar: “Ó Jesus, Tu, Filho de Davi, tem misericórdia de mim!”

Salvador benigno, atende,  
Pois me queres bem;  
Vais abençoando a outros,  
Salva-me também.

“Ó Jesus!”

Alguns deles disseram: “Cale a boca! Você faz muito barulho.”

<sup>117</sup> Mas ele estava desesperado. Se Ele Se fosse, talvez ele nunca mais teria outra oportunidade. Nós talvez também não; esta pode ser a última noite. Desespero! Ele gritou: “Ó Jesus!” Não importava quem o mandasse parar, ele gritava do mesmo modo, um tanto mais alto. Quando lhe disseram para se calar, o fizeram gritar mais alto. Ele estava desesperado. Ninguém podia detê-lo. “Tu, Filho de Davi, tem misericórdia de mim!” E ele gritou em desespero.

<sup>118</sup> E o Filho de Deus, com os pecados do mundo sobre Seus ombros, indo para Jerusalém para ser oferecido, bem naquela ocasião, em sacrifício pelo mundo, parou em Suas pegadas. Desespero, um grito desesperador, parou o Filho de Deus. Disse: “O que queres que Eu faça por ti?” Oh!

Disse: “Senhor, que eu receba minha visão.”

Disse: “Segue teu caminho, tua fé te salva.”

Aquilo foi suficiente. Desespero! Quando o desespero é para receber algo, a fé agarra o mais vago toque. Estão vendo? Ele não disse: “Agora, espere um minuto, espere um minuto, pare aí só um minuto, deixe-me ver se consigo enxergar agora. Nunca vi minhas mãos, por muitos anos. Vejamos se posso vê-las. Ainda não vejo nada.” Quando Jesus disse: “Tua fé te tem salvado,” aquilo foi suficiente. Era tudo que ele queria.

<sup>119</sup> O desespero demanda algo, e quando este algo, não importa quão distante seja, é recebido, crê-se certo então, porque a fé capta quando o desespero está pressionando. Estão vendo? O amor ali se mistura com ela e o traz a ela. O desespero faz isso.

O cego Bartimeu alcançou a visão rapidamente.

<sup>120</sup> Pedro, ele estava todo irrequieto, uma noite no mar, quando entrou em desespero. E começou a gritar: “Há algo de errado. Vejo um espírito vindo a mim!” O barco estava para afundar. Ele disse: “Se fores Tu, Senhor, ordena que eu vá a Ti sobre a água.” E ele desceu do barco e começou; e se assustou quando começou, e começou a afundar, e desespero . . . Embora um erro, em tentar seguir os mandamentos de Deus . . . Espero que a igreja capte isto. O homem estava fazendo o que Deus lhe dissera para fazer.

<sup>121</sup> Agora, você, cristão, esta noite, está cumprindo o dever, tratando de seguir a liderança do Espírito Santo; e um câncer o apanha, ou uma—uma morte apanha, um câncer, tuberculose, seja o que for. No cumprimento do dever, você tem o mesmo direito que Pedro.

“Senhor, salva-me, ou perecerei.” Em desespero ele clamou, e uma mão o alcançou e o pegou. Você tem a mesma coisa. Mas ele gritou: “Salva-me, Senhor!”

Ele ouviu o meu clamor desesperado,  
Das águas me tirou, agora salvo sou. (Estão vendo?)

<sup>122</sup> É isso, quando você clama!

<sup>123</sup> Talvez esta mulher, mãe, ou o que fosse para ela, um filhinho, ou um neto, ou sobrinho, o que fosse, clamou em desespero. Deus ouviu.

<sup>124</sup> Então encontramos que, ao afundar, Deus o ouviu. No cumprimento do dever, ele começou a afundar. Ele falhou. Não importa se você falha, não tem nada a ver. Todos nós falhamos.



Somos falhos, para começar. Mas temos Alguém de pé agora com forte mão, Quem pode nos alcançar e nos tirar da água.

<sup>125</sup> Se você cometeu um engano, alguma mulher cometeu um engano, algum homem cometeu um engano, algum garoto ou garota cometeu um engano; não afunde. Grite, em desespero: “Senhor, salva-me, ou perecerei!” Desespere-se por isso. Deus o ouvirá. Ele sempre ouve uma alma desesperada. É isso que estou tentando lhes dizer.

<sup>126</sup> Nosso querido Senhor Jesus, Ele mesmo, no maior campo de batalha do mundo, Getsêmani, Ele clamou, em desespero. Deveria Ele tomar os pecados do mundo, ou só permanecer na terra com Seus discípulos amados: o que desejou fazer? Mas observe Sua humildade enquanto Se humilhou: “Não a Minha vontade mas a Tua seja feita,” Se humilhou para a Palavra, a Palavra prometida do Deus do Céu.

Notem, então, Ele foi um pouco mais adiante. E se Ele foi um pouco mais adiante, quanto mais devemos nós ir um pouco mais adiante. Entendem? É notem, a Escritura diz aqui, em Lucas, que Ele orou intensamente. Irmão, irmã, se Jesus teve de orar intensamente, quanto mais temos nós de orar intensamente. Se Cristo, o Deus do Céu, feito carne, teve de orar intensamente, então quanto mais é para nós, pecadores salvos pela graça, orarmos intensamente! Se—se a decisão pôs o Filho de Deus em desespero, o que fará a você e a mim? Devemos clamar desesperadamente.

<sup>127</sup> Deus, nestes últimos dias, tem Se manifestado a nós, por Seus grandes sinais e poder, deveria nos deixar desesperados. Isso mesmo. E Seu desejo de nos curar e nos salvar, deveria nos deixar todos em desespero para chegar àquela Pedra de cura. Isso mesmo.

<sup>128</sup> Olhem, se Florence Nightingale . . . A bisneta da falecida Florence Nightingale que fundou a Cruz Vermelha. Você já viu sua foto no livro, pesava cerca de treze quilos. O câncer a havia comido. Em Londres, Inglaterra; eles a trouxeram da África, para Londres, Inglaterra. E ali em desespero . . . O irmão Bosworth escreveu e lhe disse, disse: “Não podemos ir à África.”

<sup>129</sup> Ela respondeu, pediu para a enfermeira escrever e disse: “Não posso ser removida. Não posso.”

Mostrou a foto. Vocês viram a foto. Só que tivemos de colocar um pequeno pedaço de cobertura sobre ela. Ela tinha só um pequeno tecido ao redor. Pensei que talvez alguém, se a pusesse no livro, poderia criticar porque ela estava . . . seu corpo estava tão exposto ali, que . . . e colocamos uma coisinha sobre ela *aqui*. Ela só tinha um—um pequeno trapo, toalha ao redor, ao redor de seus quadris. Porém em cima, não havia nada. E até . . . Mas pensamos em colocar um pedacinho de papel ali e fotografaríamos o . . . fotografaríamos assim. Evitaria que

pessoas que não alcançaram o tipo certo de posição em suas maneiras de pensar, que elas não me criticassem por colocar aquela foto no jornal.

<sup>130</sup> E então quando o doutor disse que ela não podia ser removida, e ela soube que eu ia visitar a Inglaterra, ela fez com que a pusessem numa maca, e a levassem a um avião, e a trouxessem para Londres, Inglaterra, e enviou um guarda ao avião antes de descer ao Palácio de Buckingham, enviou um guarda ali para eu ir orar por ela. E ela estava tão decaída que não podia nem falar comigo. Tiveram de levantar suas mãos para colocá-las nas minhas.

<sup>131</sup> Vocês sabem como é Londres, alguns de vocês, soldados, que estiveram lá. É sempre tão nebuloso. E me ajoelhei ali ao lado de uma janela, e ela . . .

As lágrimas estavam correndo. Ela queria . . . Eu nem sei como ela conseguiu suficiente umidade para que as lágrimas viessem. Era apenas ossos, pele sobre eles; e suas—suas pernas aqui em cima nos quadris não tinham mais que, me pareceu, como que cinco centímetros de espessura, ou oito centímetros. Suas veias estavam arruinadas. Como ela estava vivendo, eu não sei. Vocês viram sua foto depois.

<sup>132</sup> Ajoelhei-me ao lado da cama. Agora, ela estava desesperada; quer eu pudesse ir ou não, eles a trariam, de qualquer maneira. E me ajoelhei ali, meu coração estava sangrando dentro de mim, da fé daquela pobre, pequena criatura moribunda, e orei de todo o coração. E quando comecei a orar, uma pequena rola veio, voou na janela, começou a andar por ali, arrulhando. Pensei que fosse de estimação. Eu não estava na Inglaterra senão por volta de uma hora, do aeroporto direto para lá. E pensei que ela fosse de estimação. E quando me levantei e disse: “Amém,” ela se foi.

E comecei a perguntar aos irmãos se tinham ouvido aquela pomba. E estavam falando sobre ela, e quando comecei a dizer: “Vocês viram, o que significa aquela pomba . . .” Veio: “ASSIM DIZ O SENHOR, você viverá e não morrerá.”

E ela está vivendo hoje. Por quê? Desespero. O desespero levou aquela mulher a tomar uma posição, viver ou morrer. O desespero preparou para que ela chegasse ali ao mesmo tempo que eu. E um sinal de Deus, Ele enviou uma pomba, para dar o ASSIM DIZ O SENHOR. Desespero!

<sup>133</sup> Quando a velha irmã, Hattie Waldrop de Phoenix, Arizona, estava indo na calçada, em minha primeira reunião. O médico interno e seu esposo a estavam trazendo; câncer do coração. Ela tinha tomado sua posição tentando chegar ali à reunião, mas estava tão mal que estava . . . não podia mais respirar, o sangue estava voltando pelo coração onde o câncer tinha comido dentro do coração. Agora, câncer do coração! Isso foi há cerca de dezoito, dezenove anos, talvez vinte, 1947 foi quando aconteceu.

<sup>134</sup> Agora, ela disse ao esposo e ao médico interno: “Ainda que eu morra nesta fila, levem-me ali em cima.” Desespero. Ela perdeu a consciência. Penso que ela não estava morta; ela afirma que sim. Ora, pode ter estado. Pode ser que ela ouça esta fita, veja. Agora eu—eu—eu. . . Ela, ela afirma que estava morta; eu não sei. Eles me disseram: “Há uma mulher morta sendo trazida na fila.” E quando a mulher chegou, estava inerte. E quando a trouxeram ali em cima, a Palavra do Senhor veio; e fui e impus as mãos nela, e ela se levantou e foi para casa, andando. Isso foi há uns, eu diria, seguramente, dezoito anos, e ela está tão saudável e disposta. . . Ela estará em Tucson para encontrar-se comigo quando eu chegar ali. Desespero: “Ainda que eu morra na estrada, mesmo assim, mas, me levem ali. Ele curou outros, Ele me curará.” Disposta!

<sup>135</sup> Que nossos corações sejam cheios de amor neste dia, e estejam sinceros, e em desespero. Mais adiante pode ser muito tarde.

<sup>136</sup> Jairo, uma vez, tinha uma filhinha que estava morrendo. Ele era um crente fronteiro. Cria em Jesus, mas estava temeroso em confessar isso, porque o colocariam para fora da sinagoga. Mas vem o médico uma manhã, e diz: “Ela está morrendo agora.” O desespero veio. Ele não poderia permitir, em sua posição, ser apanhado com Jesus de Nazaré, porque perderia sua posição como sacerdote.

Mas, eu lhes digo, quando a emergência veio, ela o deixou em desespero. Posso vê-lo procurando seu pequeno casaco e chapéu de pregador, e o vestiu. Aqui vem ele através da multidão, empurrando; onde havia uma mulher que acabara de tocar Suas vestes, e assim por diante, e estavam todos gritando. Mas chegou e disse: “Mestre, minha garotinha está a ponto de morrer. Mestre, Mestre, minha garotinha está a ponto de morrer, e se vieres colocar Tuas mãos sobre ela, ela viverá.” Oh, que coisa! O desespero o faz dizer coisas, às vezes, o faz fazer coisas. Faz você agir. Sua filha foi salva pelo desespero.

<sup>137</sup> Vamos ficar desesperados, como aquela pequena mulher com o fluxo de sangue. A Bíblia disse que ela tinha gastado todo o seu dinheiro com os médicos, todavia não podiam ajudá-la. Ela havia entrado na menopausa, a ter hemorragia, e perda de sangue, e não parava. Talvez tinham vendido a fazenda, as mulas, os cavalos, e o que quer que fosse; e nada podia ajudá-la. E os sacerdotes deles haviam dito a ela para nunca procurar coisa assim. Mas, uma manhã ela olhou para baixo. Ela morava em cima na encosta ali, onde estava sua fazenda, e ela viu um grande grupo de pessoas reunidas ao redor de um Homem lá embaixo, e disseram: “O que é aquilo?”

Disse: “Aquele é Jesus de Nazaré.” Veio o desespero.

Ela disse: “Sou meio insignificante. Eu—eu. . . Mas se pelo menos puder tocar a orla de Sua veste, serei curada.” E ela ignorou toda crítica e tudo mais. Mas então ela chegou ao ponto que ela tocou Sua veste, em desespero.

E quando fez, Ele se voltou e disse: “Quem Me tocou?” E todos negaram. Mas Ele olhou ao redor. Ele estava possuído por um grande dom de Deus. Ele era Deus; e encontrou a pequena mulher e lhe disse que seu fluxo de sangue tinha parado. O desespero a levou a fazer isso.

<sup>138</sup> Foi o desespero que dirigiu—dirigiu a rainha do Sul. Ela ouviu dizer que o dom de Deus estava operando através de Salomão. O desespero a dirigiu àquilo.

<sup>139</sup> Desesperadamente! Aqueles eram seres humanos, como você, como eu. Não eram diferentes de você e eu. Tinham cinco sentidos. Comiam, e bebiam, e assim por diante, como nós fazemos, vivemos e morremos. Eles eram seres humanos.

<sup>140</sup> Isto a levou a tal desespero que ela levou parte do reino dela. Isso a levou ao ponto que ela não pensou sobre os ismaelitas que a roubariam no deserto, seus noventa dias nos lombos de um camelo pelo Deserto do Saara. Desespero! Ela ia, mesmo assim. E quando ela chegou ali, não havia nada oculto de Salomão porém ele lhe disse as coisas que ela queria saber. Desespero! Jesus disse: “Ela se levantará no Dia do Julgamento, com esta geração, e a condenará, porque um maior que Salomão está aqui.” Desespero!

<sup>141</sup> Concluindo, direi isto. Há não muito tempo, lá no México, vi algo desesperado. Eu acabava de chegar na plataforma, lá numa grande arena, e o povo estava ali desde às nove horas daquela manhã, e eram quase dez horas daquela noite. Um velho cego, na noite anterior, totalmente cego por uns trinta anos, recebeu sua visão, e estava andando pela cidade aquele dia, testificando. Um montão de roupas, estendidas por talvez vinte e sete, trinta e seis metros, *desta* altura, só velhos xales. Havia talvez quarenta, cinquenta mil pessoas ali. E velhos chapéus e xales, a quem eles pertenciam, creio que teriam de decidir entre eles. E a chuva caindo.

<sup>142</sup> E me desceram uma corda, numa parede, e cheguei à plataforma. O ministro. . . O homem que está sentado aqui, eles o trouxeram. . . Ele e sua filha chegaram de Michigan uns minutos atrás, falaram acerca do irmão Arment. Nós nos lembramos dele aqui. Ele está nas ruas da Glória esta noite. O irmão Arment estava lá, e tirou seu sobretudo, e ficou na chuva, e o deu ao irmão Jack Moore para vestir, pois Jack estava tremendo de frio. O sulino estava quase gelando de frio naquela chuva fria ali no México. E ali estava ele de pé.

<sup>143</sup> E Billy Paul veio a mim, meu filho, e disse: “Papai, o senhor terá de fazer alguma coisa. Há uma pequena mulher mexicana ali

embaixo com um bebê morto que morreu esta manhã. Não tenho porteiros suficientes para segurá-la fora da fila.” Se impondo as mãos naquele homem cego deu a ele a visão, impondo as mãos em seu bebê morto lhe daria sua vida. Ela era católica. E, ela, eles não conseguiam detê-la.

E o irmão Espinoza e eles haviam dito a ela que: “Não temos mais cartões de oração. Terá de esperar por outra noite.”

<sup>144</sup> Ela disse: “Meu bebê está morto. Está morto desde esta manhã. Eu tenho de entrar lá.” E ela vinha, com ou sem cartão de oração. E arranjaram uns trezentos porteiros ali. E ela passava por baixo de suas pernas, e pulava sobre suas costas para passar, e corria com este bebê morto, e caía no meio deles. Não fazia diferença para ela; estava tentando chegar lá. Estava desesperada. Deus havia falado a seu coração que: “O Deus que podia dar visão, podia dar vida.” Oh, que coisa! Estava desesperada. Alguma coisa ardia dentro dela.

<sup>145</sup> Oh, enfermos, se vocês permitissem isso arder em vocês por uns minutos, e observassem o que aconteceria, esse tipo de desespero. O Deus que pôde curar aquele garotinho na outra noite, pôde curar aquela dama com câncer, curar este homem, e fazer isso, Srta. Florence Nightingale, oh, as dezenas de milhares! Ele que, evidência incontestável; ressuscitando os mortos, e curando os enfermos e tudo mais. Se Ele é Deus, pode fazer isso; Ele é Deus, ontem, Ele é Deus hoje. Desespere-se, então você obterá algo.

<sup>146</sup> Então, naquele desespero, ela continuou avançando. Eu disse ao irmão Jack Moore, disse: “Ela não me conhece. Nunca me viu. Não sabe quem é que está aqui em cima da plataforma. Aquela pequena mulher católica, agora, não podia falar uma palavra em inglês, então como ela sabe quem é?” Eu disse: “Desça, e ore pelo bebê, e isso a satisfará, e ela seguirá.” Disse: “E isto não causará...” Havia um contínuo ruído ali embaixo. Ela pulava, e todos gritavam. Ela subia bem por cima do ombro deles, e caía bem no meio deles. Ela avançava uns metros, e então eles tratavam de colocá-la para trás; e lá vinha ela bem entre suas pernas, segurando este bebê, incomodando os porteiros e tudo mais. Não fazia diferença, ela ia chegar ali. Ela tinha de chegar ali! Não fazia diferença como fosse, ela ia chegar ali. Teve o ministro...

<sup>147</sup> Agora, esta história não é exatamente como a da sunamita? Só que esta não foi há três mil e quinhentos anos. Isso foi há uns três anos, ou quatro. Estão vendo?

Elas podem ser a mesma coisa esta noite. Quando o mesmo desespero se levantar, lançará amor e fé para a frente da batalha, para requerer o que você quer, porque é uma promessa de Deus que você pode ter isso. É isso mesmo.

148 Eu virei; eu, o ministro, ou o evangelista no lugar. Virei. Senti pena da mulher, mas não havia desespero. Estão vendo? Virei e pensei: “Bem, o irmão Jack orará por ela, e isso—isso terminará.” Virei-me. Eu disse: “Como eu estava falando agora, fé. . .”

E olhei por ali, e lá estava uma visão. Eu via um bebezinho sentado lá, um bebezinho mexicano de rosto escuro sem dentes. Ele estava rindo para mim, sentado lá. Eu disse: “Esperem um minuto. Esperem um minuto.” O desespero dela levou o Espírito Santo a mudar meu tema, a mudar meus olhos e a mostrar-me seu bebê sentado lá. Isso trouxe o Espírito de volta. Eu disse: “Esperem um minuto. Esperem um minuto. Tragam-me o bebê.”

Aqui veio ela com um pequenino, molhado, encharcado, cobertorzinho branco e azul, uma coisinha morta mais ou menos *deste* tamanho. Ela caiu, com um crucifixo na mão, ou um rosário, para dizer estas “ave-marias.” Eu lhe disse: “Guarda, não é necessário.”

E ela se aproximou de onde eu estava, e começou a gritar: “Padre,” que significa: “Pai.”

Eu disse: “Não diga isso. Não diga isso. Você crê?” E ele lhe disse em espanhol, ela cria.

“Sim,” ela cria. Ele lhe perguntou como ela cria. Ela disse: “Se Deus pôde dar àquele velho sua visão, Ele pode dar vida a meu bebê.” Amém. O desespero a levou a isso. Nada da minha parte; eu só tive a visão.

Eu disse: “Senhor Jesus, tive uma visão de um bebezinho, pode ser este.”

Mais ou menos naquela hora ele esperneou, fez: “Bué! Bué! Bué!”

Eu disse: “Acompanhe-a até o médico. Pegue um atestado do doutor: ‘Este bebê morreu.’” E. . . o médico escreveu o atestado: “A respiração deste bebê, o coração parou esta manhã, em meu consultório às nove horas, morreu de pneumonia dupla.” Oh, o bebê está vivendo no México esta noite, que eu saiba. Por quê? O desespero tomou conta do coração de uma mãe, chorando por seu filho, que tinha visto Deus fazer. . . curar os olhos cegos de um homem, e sabia que Ele podia ressuscitar o bebê morto.

149 Desespero! “Quando Me buscardes de todo o vosso coração, então vos ouvirei.” Está vendo?

150 O Reino! “A lei e os profetas duraram até João. Desde então, o Reino dos Céus tem sido anunciado, e o homem emprega força para entrar Nele.” Você não fica aí e diz: “Pega-me pelo colarinho, Senhor, empurra-me para dentro.” Você emprega força para entrar Nele. Você fica desesperado, entre a Vida e a morte.

151 Queria ter tempo para outra história, na qual estava pensando agora, sobre uma mulher, uma moça, tomou um

caminho errado, e como ela tinha virado novas páginas e tal, até que eu disse: “Irmã. . .”

Ela se levantou e disse: “Eu—eu creio que estarei bem.”

Eu disse: “Não, não! Permaneça aí.”

E então, de repente ela começou a orar um pouquinho, e logo alçou a voz cada vez mais. Após um tempo ela se desesperou, disse: “Ó Deus, salva-me!”

<sup>152</sup> Os Alcoólatras Anônimos não poderiam curar isso. Nada mais poderia. Mas aqueles grandes olhos pretos olharam para mim, e as lágrimas escorrendo pelo rosto; ela disse: “Algo sucedeu.” Oh, sim! Sim, senhor! Alguma coisa aconteceu. Ela se desesperou.

<sup>153</sup> Desesperemo-nos acerca disto; entre a morte e a Vida.

<sup>154</sup> Se você não consegue ficar desesperado, não passe por aqui. Se está desesperado, venha até aqui e observe, você—você conseguirá tão logo chegue aqui.

<sup>155</sup> Oremos. Em desespero fique atento ao Reino de Deus, Ele virá até você.

<sup>156</sup> Nosso Pai Celestial, rogo-Te em Nome de Jesus, sê misericordioso para conosco, Senhor. E inicia em nós um desespero. Ó Senhor Deus, tem misericórdia de nós, eu rogo, e permite que as pessoas Te busquem esta noite com corações desesperados. Sabemos que estás aqui, Senhor. Tu és o mesmo ontem, hoje, e eternamente.

<sup>157</sup> E agora possam estas pessoas que têm o Sinal, que passaram da morte para a Vida, trocaram a velha vida mundana por uma nova. Elas têm. O Sangue foi aplicado; e, Deus, dá a eles uma indicação do Sinal. Que eles tomem aquele Sinal na mão, aqueles que estão enfermos, digam: “Sou um produto comprado por Deus. Estou em Cristo, e Nele não há enfermidade. Estou em Cristo, e Nele não há pecado. Estou em Cristo, e Nele não há incredulidade. Renuncio tudo que o diabo me tem dito. Tomo meu Sinal que meu. . . ‘Ele foi ferido pelas minhas transgressões; foi moído pela minha iniquidade; o castigo que me traz a paz estava sobre Ele; e pelas Suas pisaduras fui sarado.’ E agora possuo o Sinal, de que Deus me reconheceu, aquele propósito, Pessoa, comprado pelo Sangue do Senhor Jesus. É possuo o Sinal de Sua morte nas mãos, porque Ele ressuscitou, e sou Dele e Ele é meu. Vou com fé determinada, que desta noite em diante, creio em Deus, e serei curado quando chegar ali e preencher os requisitos.”

Porque, as últimas Palavras que caíram de Seus lábios, foram estas: “Se impuserem as mãos nos enfermos, serão curados.” Concede, Senhor. Que caia um desespero, pois peço em Nome de Jesus. Amém.

Eu posso, eu quero, eu creio;  
 Eu posso, eu quero, eu creio;  
 Eu posso, eu quero, eu creio  
 Que Jesus me cura agora.

Oh, eu posso, eu quero, eu creio;  
 Eu posso, eu quero, eu creio;

Pense só: “Estou decidido!”

Eu posso, eu quero, eu creio  
 Que Jesus me cura agora.

<sup>158</sup> Vocês creem nisso? “Estou decidido! Estou decidido, pela graça de Deus, que nunca pararei até que aquele Algo caia em mim. E subirei ali para que imponham as mãos em mim.”

Agora, Deus nunca falhou conosco. E creio que o grande Curador agora está perto. Creio no Deus que escreveu a Palavra, creio no Deus que fez o sacrifício, creio no Sinal do Deus que nos limpa do pecado esta noite, o Sinal, Sua Própria Vida, está aqui conosco. “Eu serei convosco, até o fim do mundo. Um pouco de tempo e o mundo não Me verá mais, mas vós Me vereis, pois estarei convosco, mesmo em vós, até o fim do mundo.” Você crê nisso? Estou confiando Nele. Creio que Ele fará isso. Você não crê?

<sup>159</sup> Agora, assim que eu começo, tenho visões surgindo, amém, grandes visões do Senhor, falando grandes coisas. Amém! Se eu começar, ficaremos aqui a noite toda. Vão crer nisto? Vocês creem? Amém! Eu creio de todo o coração.

<sup>160</sup> A senhorinha sentada do outro lado do irmão Palmer, não a conheço. Ela é da Geórgia, e está sofrendo de problema feminino. Se ela crer que Deus a deixará boa, Ele fará isso. Nunca vi a mulher na vida, mas esse é o problema que ela tem.

<sup>161</sup> Essa senhorinha, não sei se ela já havia ouvido a Mensagem antes, ou não, mas enquanto eu estava pregando aqui, eu a vi. Você apenas creia e veja se é assim. Amém. Se você somente crer! Isso mesmo.

<sup>162</sup> A senhora sentada bem aqui atrás com problema de coluna, sofrendo muito, seu nome é Sra. Wisdom. Se crer de todo o coração, Jesus Cristo a deixará boa. Nunca vi a mulher na vida, mas ela está sentada ali, sofrendo. Está usando um vestido amarelo. Está certo? Muito bem. Somos desconhecidos um do outro? Sim. Muito bem, senhor. A senhora volte para casa, seja curada. Jesus Cristo a deixa boa. Amém.

<sup>163</sup> Outra mulher que acabou de pegar isso, problema de coluna, sentada aqui. Tem problema de coluna. Ela tem um garoto, e ele tem problema de cabeça. Hã-hã. Isso. Sra. Parker é seu nome. Creia de todo o coração, e Jesus Cristo curará ambos. Amém! Somos desconhecidos um do outro. Exatamente isso. Amém! Creia de todo o coração.



164 Aqui está um idoso sentado aqui atrás, de Michigan. Está com problema nos ouvidos. Oh, ele imagina vozes, problema espiritual. Está certo? O senhor está crendo que—que . . . não sabe se é Deus, ou o que está falando com o senhor. Ouve barulhos nos ouvidos. Sou-lhe totalmente desconhecido. Se é isso, levante as mãos, e é isso o que está acontecendo. Isso nunca mais vai aborrecê-lo, Jesus Cristo o cura.

Crê no grande Curador?

165 Eu falaria com você, mas, da Noruega, e você não entende; língua norueguesa. Hã-hã. Muito bem, diga-lhe para ir para casa crendo, irmã, se sabe dizer isso. Diga-lhe que seu problema de cabeça o deixará. Agora, vocês sabem que eu não o conheço. Ele veio aqui da Noruega, para receber oração. Volte curado. Amém.

166 Oh! “Jesus Cristo é o mesmo ontem, hoje, e eternamente!” O que é isso? É aquela Coluna de Fogo. É o Espírito Santo. É aquele Sinal, que Jesus Cristo vive. E quando as pessoas, muito tempo atrás, o viram fazer aquelas coisas, Ele percebeu seus pensamentos porque Ele é a Palavra. “E a Palavra é mais penetrante do que espada de dois gumes, e é apta para discernir os pensamentos e intenções do coração.” Amém.

167 Vi água reluzindo, e este jovem vindo. Ele ouviu e leu um livro lá, e escreveu, em norueguês. Ele começou a entender; alguém falou com ele. Ele está tendo dificuldade, mas, se ele crer de todo o coração, o Senhor Jesus o curará. Vem de muito longe, um pobre rapaz, nisso, tratando de empregar força. E colocaremos as mãos sobre ele, em um minuto.

168 Vocês creem? Amém! Quão maravilhoso! Oh, que coisa! “O grande Curador agora está perto.” Irmã, onde está aquela irmã Ungren, e aquela outra irmã no piano? Quero que venham rapidamente, fazendo o favor, e nos deem um hino: “Aquele grande Curador agora está perto, o simpatizante Jesus.”

169 Quero que as pessoas que estão neste corredor *aqui*, que querem receber oração, que por gentileza desçam deste lado *aqui*, só um corredor de cada vez. Irmão Neville, se o irmão desejar, faça isso. Onde está o irmão Capps ou um desses líderes de cânticos? Que tal o irmão Ungren, ou o irmão Capps, ou alguém, vir aqui, cantar, dirigir este hino para nós fazendo o favor. O irmão está . . . Onde está um desses irmãos? Correto. Correto, senhor, isso é bom. Correto. Todos em oração!

170 Recordem, desespero! Veem o que o desespero fará? O desespero o levará através do mar. O desespero o trará de um outro estado. O desespero o levará a qualquer lugar. Um precioso pai idoso e sua filha, com desespero, trataram de entrar, entrar, tudo mais, e se sentaram mesmo assim; momentos atrás o Espírito Santo entregou isso aqui na reunião, pouco antes de eu entrar aqui. Oh!

Nome do meu Salvador:  
Senhor Jesus Cristo.

O Salvador está aqui,  
Amoroso . . .

Senhor Jesus, concede, ouve a oração do Teu servo, Senhor. Rogo que Tu venhas ao encontro de cada um destes e os cures, para a Tua Glória, no Nome de Jesus.

. . . Jesus Cristo.

Nome digno de louvor,  
Nome doce de amor,  
Nome do meu Salvador.

Que aqueles que estão desesperados agora, que sabem mesmo que serão curados . . . Pense só, que eu saiba, cem por cento foi, do último sábado à noite, ficaram bons esta semana.

Amoroso . . .

<sup>171</sup> Observe, Ele vem. Veja, Ele já curou você. Ele traz Sua Palavra, Ele A confirma, Ele mostra Sua Presença. Ninguém pode fazer essas coisas fora Deus. Você sabe disso. É o sinal do Messias. E você sabe que eu não sou Messias, então é Ele. Agora, aqui Ele tem provado tudo para você.

Agora isso deve deixá-lo em desespero. Isso deve eletrificar este lugar e tocar um . . . Não, ser como um—um—um—um palito de fósforo para um barril de pólvora. Certamente! E isso deveria ampliar a fé, e—e o amor e o desespero dirigir estas pessoas diretamente ao Reino de Deus, para crer de todo o coração. Crê agora, cada um de vocês? Muito bem. Agora, Billy, tome o . . .

<sup>172</sup> Tony, olhe aqui para mim um minuto. Eu não o tenho visto por muito tempo, mas você está enfermo. Está sofrendo de algo como que disenteria. Isso mesmo. Vai acabar. Vai deixá-lo. Vi isso o seguindo, quando foi passar por ali. Não há uma coisa que possa ser oculta a Deus. Nunca vi . . . Não tenho visto Tony faz meses, suponho, mas vejo que ele está com isso. Ele estava com isso; não tem mais.

<sup>173</sup> Inclínemos a cabeça. Nenhum olho esteja aberto. Nenhum olho é para olhar. Estejamos todos em oração. E Billy Paul ou o irmão Neville, um ou outro, chamará as próximas filas quando for tempo. Agora, todos em oração. Vamos tentar agora; o corredor do meio virá pelo seu lado esquerdo quando for chamado, e também virá o—o corredor da esquerda *aqui* pelo seu lado esquerdo quando for chamado. O irmão Neville os chamará.

Agora, gostaria de saber se não há um dos irmãos aqui que gostaria de se pôr de pé aqui para impor as mãos sobre estas pessoas enquanto passam, comigo? Qualquer de vocês, irmãos ministros, certamente são bem-vindos para virem e se colocarem de pé comigo, se quiserem. Não é uma coisa isolada. Você têm os mesmos direitos que eu de orar pelos enfermos.

Sei que o Espírito Santo está aqui. Qualquer pessoa que não crê nisso, há algo de errado com elas.

174 Muito bem, vamos crer agora de todo o coração que Deus concederá estas coisas que estamos pedindo. Tenha fé agora. Não duvide.

E todos orem, uns pelos outros. O que disse a Bíblia? “Confessai vossas culpas uns aos outros; orai uns pelos . . .”

175 E vocês que estão vindo na fila, tão logo estas mãos os tocarem, saiam daqui bem felizes e louvando a Deus por estarem curados.

Muito bem, todos em oração agora enquanto o irmão Capps dirige os hinos.

Senhor Jesus, agora ajuda-nos. Rogo, através do Nome de Jesus Cristo, que o Espírito Santo toque cada pessoa, e que possa ser curada enquanto seguimos Teus mandamentos impondo as mãos nos enfermos. Tu disseste: “Serão curados.” Nós cremos, Pai, no Nome de Jesus. Amém.

Muito bem, todos em oração agora enquanto começamos a orar. Primeiro, é um garotinho enfermo em cadeira de rodas.

Impondo as mãos na criança, no Nome de Jesus Cristo, que ele possa ser curado.

Sim, senhor.

Em Nome de Jesus Cristo . . . [A fila de oração demora dezoito minutos, as palavras do irmão Branham são inaudíveis—Ed.] . . .? . . .

Nome do meu Salvador:  
Senhor Jesus Cristo.

176 Quantos de vocês creem que Deus tem . . . você tem certeza no coração, com segurança selada, que Deus atendeu sua petição porque você obedeceu Sua Palavra? Está feito. Terminou. Está—está feito. Creia Nele de todo o coração que é uma obra concluída.

177 Agora, observe esta semana, e quando você voltar, observe o que aconteceu.

178 Suponho, da próxima vez que eu voltar, o Senhor permitindo, estarei passando a fila de oração através de um destes aposentos, naquele quatinho ao qual é para eu levá-los, veja. Creio que está desabrochando agora, veja, a hora.

179 Quero chegar a poder trazer as pessoas uma de cada vez, tratar individualmente com elas, até eu examinar e encontrar, e então continuar assim, até eu permanecer com eles nessa hora.

180 Deus abençoe a todos. Estamos felizes por vocês estarem aqui. Têm . . .? Estão sendo persistentes agora? Vocês . . .? Estão em desespero, o desespero que tiveram pela sua cura? Tudo

cessou agora, no amor e fé e confiança que Deus fará o que prometeu fazer? Deus fará.

Das criancinhas, há duas ou três aqui esta noite, em cadeiras de rodas, eu . . . Nós cremos por elas, são crianças, que também vão ser curadas. Elas ficarão boas. Não creem nisso? Amém! “Serão restabelecidas.” Elas têm de ser. Deus disse assim. E estamos desesperados, e vamos crer agora, que acontecerá.

<sup>181</sup> Agora, nossas reuniões envolvem uma coisa após a outra. Agora vamos despedir a audiência, para aqueles que têm de sair. E o melhor que posso ver, faltam oito minutos para as dez horas. E se você tem de sair, nós—nós ficamos contentes por você ter vindo, e queremos que volte e esteja conosco. O restante de vocês, depois de ficarmos de pé, sentem-se novamente; e aqueles que sairão, vão o mais quietamente possível. E então vamos ter a comunhão logo após. Você está convidado a ficar, se puder. Se não puder, Deus o abençoe. Ore por mim. Orarei por você. E, recordem, mantenham o Sinal aplicado, e se desesperem para empregar força para entrar no Reino de Deus. Amém!

Agora, vamos cantar nosso hino de despedida, se pudermos, e, *Leva Tu Contigo o Nome*, enquanto nos colocamos de pé.

. . . tu contigo o Nome  
De Jesus, o Salvador;  
Este Nome dá consolo . . . (Pode trazê-los  
agora.)  
. . . no lugar que for.

Nome bom, (Nome bom!) Doce à fé! (Doce à fé!)  
A esperança do Porvir;  
Nome bom, doce à fé! (Doce à fé!)  
A esperança do Porvir.

Apertem a mão um do outro, digam: “O Senhor o abençoe, meu irmão peregrino, irmã.” Profunda, sincera e reverentemente, e amigos cristãos em vínculos de companheirismo, apertem a mão um do outro, irmão e irmã. Deus os abençoe, em conjunto. Muito bom!

Eu O amo, eu O amo  
Porque Ele primeiro me amou  
E comprou minha salvação  
No madeiro do Calvário.

Pelo Seu poder e no Seu amor,  
Té nos encontrarmos com Jesus; (Nos  
encontrarmos!)  
Pelo Seu poder e, oh, no Seu amor,  
Oh! que Deus vos guarde em Sua luz!

Pelo Seu poder e no Seu amor,  
 Té nos encontrarmos com Jesus; (Até nos  
 encontrarmos!)  
 Pelo Seu poder e no Seu amor,  
 Oh! que Deus vos guarde em Sua luz!

<sup>182</sup> Esta doçura e companheirismo do grande Sinal de Deus, o Espírito Santo, possa Ele ricamente habitar com todos vocês até nos encontrarmos novamente. A graça de Deus vá com vocês, golpeie o curso da morte ante vocês; tornando seu caminho claro, para que vocês vejam Jesus sempre ante suas faces, e não serão movidos.

<sup>183</sup> Pai Celestial, entregamos este culto, e o culto desta manhã, estes cultos e o que tem sido feito, e toda glória a Ti, agradecendo e louvando-Te por salvares as pessoas, e por curares as pessoas, e nos dares Tua grande graça para a qual todos olhamos. Salvamos. Como Te agradecemos por isso. Sê conosco agora até nos encontrarmos novamente. Encontra-Te conosco na comunhão. Sê sobre o volante daqueles que dirigem, Senhor, para seus lares. Guia-os através dos descuidos durante estes feriados, que nenhum mal e perigo venha a eles. No Nome de Jesus Cristo nós pedimos. Amém.

Muito bem, *Leva Tu Contigo o Nome*, outra vez.

Leva . . . contigo . . .

Vocês estão despedidos agora, no Nome.

. . . o Nome,  
 Para bem te defender.  
 Quando a tentação te rodeia . . . (O que você faz  
 então?)

Apenas respira aquele santo Nome em oração.  
 Nome bom, (Nome bom!) Doce à fé! (Doce à fé!)  
 A esperança do Porvir;  
 Nome bom, (Nome bom!) Doce à fé! (Doce à fé!)  
 A esperança do Porvir.

Nome santo e venerável  
 É Jesus, o amado teu,  
 Rei dos reis, Senhor eterno,  
 Tu O aclamarás no Céu.

Nome bom, doce à fé,  
 A esperança do Porvir;  
 Nome bom, doce à fé, (Doce à fé!)  
 A esperança do Porvir.

<sup>184</sup> Agora antes de se sentarem, enquanto a multidão está se acalmando agora para a comunhão.

Se eu não estiver enganado, este não é o irmão Blair, o ministro que conheci em Arkansas faz pouco tempo? Achei mesmo. Não tinha certeza. O irmão tinha aqui, para dedicação,

um pequenino, esta manhã. Pensei . . . Não o conheci faz pouco tempo, aqui em Hot Springs, Arkansas? Com o irmão era um . . . Algo estava para acontecer, e o Espírito Santo chamou. Está certo? Bom. Eu só . . . Aconteceu de eu pensar então, pensei: “Esse é aquele irmão.” Estou muito alegre pelo irmão estar aqui, irmão Blair.

<sup>185</sup> Agora, vou pedir ao irmão Blair que, por gentileza, ore a Deus para nos limpar agora para a comunhão que se dará. Fará a gentileza, irmão Blair? [O irmão Richard Blair ora—Ed.] Sim. Sim, Senhor. Concede, Senhor. Sim, Senhor. Sim, Senhor. Sim, Senhor. Sim. Sim. Amém.

Podem sentar-se agora, cada um.

<sup>186</sup> E agora no órgão, irmã, queiram todos tocar *Há uma Fonte Cheia de Sangue*. E você pode começar seu . . . tome-os ali, seja o que for necessário. Certo, a leitura agora, se formos . . . ficarmos quietos só por um momento.

Sim, irmã? [Uma irmã diz: “Recebeu meu lenço?”—Ed.] Muito bem, irmã, procure aqui até que o encontre, estará bem então, seja o que estiver ali. É este? Muito bem, irmã.

<sup>187</sup> Muito bem, agora o irmão Neville lerá a ordem da comunhão.

E então os porteiros virão, se houver desconhecidos aqui, para cada assento, e trarão corredor por corredor, enquanto vierem, e fileira por fileira, para a comunhão.

<sup>188</sup> E agora possam vocês meditar agora. Recordem, Israel a tomou em desespero, e através da jornada não havia um fraco entre eles, ao fim de quarenta anos. Isto é cura divina, também.

O Senhor o abençoe, irmão Neville. [O irmão Neville lê Primeiro Coríntios 11:23-32—Ed.]

*[Porque eu recebi do Senhor o que também vos ensinei: que o Senhor Jesus, na noite em que foi traído, tomou o pão,]*

*[E, tendo dado graças, o partiu e disse: Tomai, comei; isto é o meu corpo que é partido por vós; fazei isto em memória de mim.]*

*[Semelhantemente também, depois de cear, tomou o cálice, dizendo: Este cálice é o Novo Testamento no meu sangue; fazei isto, todas as vezes que beberdes, em memória de mim.]*

*[Porque todas as vezes que comerdes este pão e beberdes este cálice anunciais a morte do Senhor, até que venha.]*

*[Portanto, qualquer que comer este pão, ou beber o cálice do Senhor indignamente, será culpado do corpo e do sangue do Senhor.]*

*[Examine-se pois o homem a si mesmo, e assim coma deste pão e beba deste cálice.]*

*[Porque o que come e bebe indignamente, come e bebe para sua própria condenação, não discernindo o corpo do Senhor.]*

*[Por causa disto há entre vós muitos fracos e doentes, e muitos que dormem.]*

*[Porque, se nós nos julgássemos a nós mesmos, não seríamos julgados.]*

*[Mas, quando somos julgados, somos repreendidos pelo Senhor, para não sermos condenados com o mundo.]*

[O Senhor abençoe a leitura, a Palavra.]

<sup>189</sup> Seguro o pão kosher, enrugado e quebrado, representando o corpo de Jesus Cristo; através—através deste véu rasgado temos acesso ao Santo dos santos.

<sup>190</sup> Nosso Pai Celestial, este pão foi preparado para representar aquele corpo quebrado e rasgado. Que cada um de nós, ao recebermos, que seja como se literalmente tivéssemos feito este ato. E que tenhamos o perdão de nossos pecados, e o acesso ao Santo dos santos, para viver em Tua Presença em nossa vida futura; e todos os dias que vivermos aqui na terra, e estivermos Contigo eternamente na Eternidade. Concede, Pai. Abençoa este pão para o propósito com que foi feito. No Nome de Jesus. Amém.

<sup>191</sup> A Bíblia disse: “Depois que Ele tomou e partiu o pão, semelhantemente tomou o cálice; e depois de cear, dizendo: ‘Este é o cálice do Novo Testamento no Meu Sangue, que é vertido por vós.’” Que o Senhor conceda Suas bênçãos sobre isto enquanto oramos.

<sup>192</sup> Senhor Jesus, seguro aqui o sangue da videira, o suco da uva. E, Pai, é para representar aquele precioso Sangue que nos limpa, que Dali veio o Sinal. Agradeço-Te por Ele, Pai, e por este símbolo. Tu disseste: “Aquele que come e bebe Isto tem Vida eterna, e Eu o ressuscitarei no fim dos tempos.” Agradecemos-Te por esta promessa. E, Pai, rogamos que limpes nossos corações, juntos, para que sejamos dignos pela . . . nossa fé; sabendo que em nós mesmos não somos dignos, mas nossa fé não falhará, que estamos aceitando perfeitamente o Sangue de Jesus Cristo. Concede, Pai.

<sup>193</sup> E santifica o vinho para o propósito com que foi feito. Que qualquer que beber este vinho esta noite, e tomar deste pão, tenha força para a jornada que está à frente. Concede, Senhor. Que eles possam estar saudáveis e fortes, e cheios do Teu Espírito, até que Jesus venha. Amém.

<sup>194</sup> [Espaço em branco na fita—Ed.] Acredito que a Comunhão é uma das mais solenes, sagradas e doces adorações que há no

culto da igreja. Ficaram duas coisas, três coisas para fazermos, que—que são ordens e ordenanças. Tantas pessoas tentam dizer: “Temos um prego original.” “Temos um pedaço da cruz.” Mas restaram três coisas: a Ceia do Senhor, Batismo, Lava-pés, são as três ordens que ficaram para a igreja.

<sup>195</sup> E para mim, esta noite pareceu-me ser um momento muito especial. Ao estar aqui e observando; normalmente eu—eu estou em oração constante. Mas hoje à noite, notando as várias famílias, ver algumas dessas famílias desde que eu era pregador novo estar aqui com chão de pó de serra, e eu . . . algumas são novas. Mas vendo os homens virem com suas queridas esposas e família, e ver como dão preferência uns aos outros, e a santidade disso, como cuidam de seus filhos; ver a pequena senhora e suas mãos se estenderem, e pensar: “Aquela mãozinha limpou e enxugou as lágrimas dos olhos do bebê.”

<sup>196</sup> Depois vi as famílias virem que eu estive em seus lares quando estavam doentes, e febre, as crianças; o Senhor Jesus curou seus filhos. Eu os visitei quando tiveram problemas de família, o Senhor me ajudou a solucioná-los e vê-los felizes de novo. E imagino como será quando formos daquela grande Ceia das Bodas. Estou tão grato que o Senhor me deixou ser seu amigo e ajudá-lo. Eu . . . é para isso que estou aqui.

<sup>197</sup> E eu . . . imagine quanto tempo, quantos anos; faz uns, comecei a pregar por volta de 1930, e faz uns trinta e dois anos para mim, agora, trinta e três anos que estou pregando. Então, todas as lutas e provações e, parece que, no entanto, quando—quando chegamos aqui, tudo se esquece. Entendem? Você—você, parece que há algo na Comunhão que tira todos—todos os transtornos das coisas, tomando a Comunhão. O Senhor os abençoe.

<sup>198</sup> O ancião agora vai ler a Escritura para o lava pés.

<sup>199</sup> [O irmão Neville lê João 13:2-17, e encerra o culto—Ed.]

*[E, acabada a ceia, tendo já o diabo posto no coração de Judas Iscariotes, filho de Simão, que o traísse,]*

*[Jesus, sabendo que o Pai tinha depositado nas suas mãos todas as coisas, e que havia saído de Deus e ia para Deus,]*

*[Levantou-se da ceia, tirou as vestes, e, tomando uma toalha, cingiu-se.]*

*[Depois deitou água numa bacia, e começou a lavar os pés aos discípulos, e a enxugar-lhos com a toalha com que estava cingido.]*

*[Aproximou-se, pois, de Simão Pedro, que lhe disse: Senhor, tu lavas-me os pés a mim?]*

*[Respondeu Jesus, e disse-lhe: O que eu faço não o sabes tu agora, mas tu o saberás depois.]*



[Disse-lhe Pedro: Nunca me lavarás os pés. Respondeu-lhe Jesus: Se eu te não lavar, não tens parte comigo.]

[Disse-lhe Simão Pedro: Senhor, não só os meus pés, mas também as mãos e a cabeça.]

[Disse-lhe Jesus: Aquele que está lavado não necessita de lavar senão os pés, pois no mais todo está limpo. Ora vós estais limpos, mas não todos.]

[Porque bem sabia ele quem o havia de trair; por isso disse: Nem todos estais limpos.]

[Depois que lhes lavou os pés, e tomou as suas vestes, e se assentou outra vez à mesa, disse-lhes: Entendeis o que vos tenho feito?]

[Vós me chamais Mestre e Senhor, e dizeis bem, porque eu o sou.]

[Ora, se eu, Senhor e Mestre, vos lavei os pés, vós deveis também lavar os pés uns aos outros.]

[Porque eu vos dei o exemplo, para que, como eu vos fiz, façais vós também.]

[Na verdade, na verdade vos digo que não é o servo maior do que o seu senhor, nem o enviado maior do que aquele que o enviou.]

[Se sabeis estas coisas, bem-aventurados sois se as fizerdes.]

[Que o Senhor abençoe a leitura da Sua Palavra.]

[Todos os que participarem, os homens lavarão os pés nesta sala, aqui; e as mulheres lavarão os pés na sala à esquerda, aqui, na pequena sala do batistério. Muito felizes em termos tantos quantos quiserem, e puderem, participar conosco deste lava-pés.]

[Fiquemos de pé. Para aqueles que precisam ir.]

[Repetindo, dizemos que estamos muito gratos, agradecidos diante de Deus por este bom dia, que foi um grande estímulo para o nosso coração, ao ver a grande e poderosa Presença do nosso Deus vir em nosso meio estar aqui para nos incentivar e nos abençoar.]

[Ao inclinarmos a cabeça, pedimos que o irmão Earl Martin venha despedir os que precisam ir.]



*DESPEROS* POR63-0901E  
(Desperations)

Esta Mensagem foi originalmente pregada em inglês pelo irmão William Marrion Branham, no dia 1.º de setembro de 1963, domingo à noite, no Tabernáculo Branham, em Jeffersonville, Indiana, E.U.A., cuja transcrição foi feita de gravação em fita magnética e impressa na íntegra em inglês. Esta tradução ao português foi impressa e distribuída por Gravações “A Voz de Deus.”

PORTUGUESE

©2022 VGR, ALL RIGHTS RESERVED

GRAVAÇÕES “A VOZ DE DEUS”  
P.O. BOX 950, JEFFERSONVILLE, INDIANA 47131 E.U.A.  
[www.branham.org](http://www.branham.org)

## Todos os direitos são reservados

Este livro poderá ser impresso em sua residência para uso pessoal ou para ser distribuído gratuitamente como ferramenta para difundir o Evangelho de Jesus Cristo. Este livro não poderá ser vendido ou usado para angariar fundos. Também não poderá ser reproduzido em quantidade, postado em websites, armazenado em sistemas de recuperação, traduzido para outras línguas, sem a autorização expressa da Voice Of God Recordings®.

Para mais informações ou para requisitar outros materiais disponíveis, favor entrar em contato com:

VOICE OF GOD RECORDINGS  
P.O. Box 950, JEFFERSONVILLE, INDIANA 47131 U.S.A.  
[www.branham.org](http://www.branham.org)